RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2022/2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENAFIEL SUDESTE

Equipa de Autoavaliação

ÍNDICE

Introdução ……. 3

Alunos …… 4

Encarregados de Educação …… 11

Docentes/Não Docentes ……. 22

Oferta Formativa dos alunos à saída do Ensino Básico……..31

Pontos fortes e pontos a melhorar----------34

1. INTRODUÇÃO

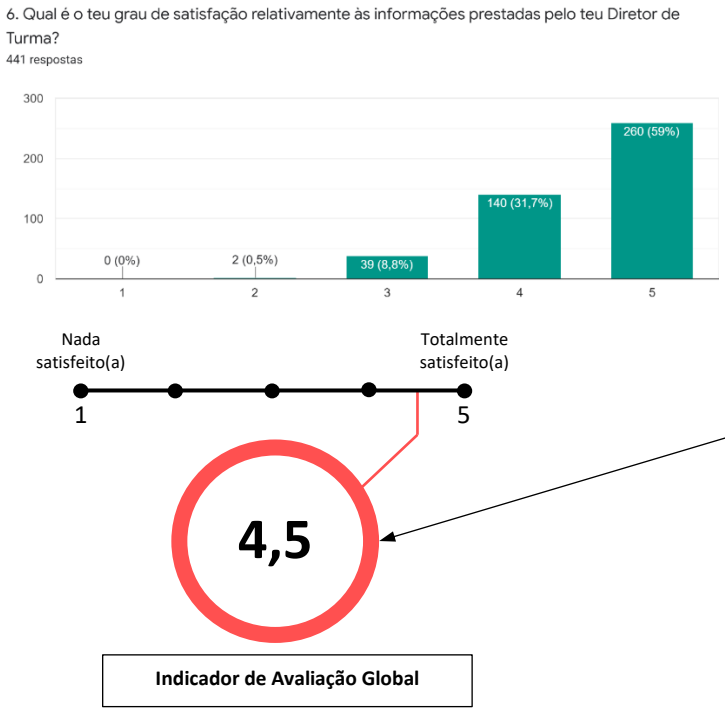
O presente documento, de tipologia essencialmente infográfica, trata da análise descritiva dos dados obtidos por meio de questionários aplicados a alunos (259 inquiridos), pais/encarregados de educação (319 inquiridos) e docentes e não docentes (69 inquiridos), referentes à avaliação do Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste no ano letivo de 2022/2023.

Neste documento apresentam-se os resultados destes inquiridos.

Os questionários foram elaborados na plataforma digital *Google forms* e estão arquivados na conta institucional da Equipa de Autoavaliação: equipaautovalicao@aepenafielsudeste.pt.

Os questionários incluem, maioritariamente, itens de *Likert* para avaliação do grau de satisfação (escala de **1** a **5**) e de classificação (**INS** – Insuficiente; **SUF** – Suficiente; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom; **EX** – Excelente), que são acompanhados de um indicador quantitativo de avaliação global resultante da aplicação de uma média ponderada.

Exemplo – Cálculo do Indicador de Avaliação Global



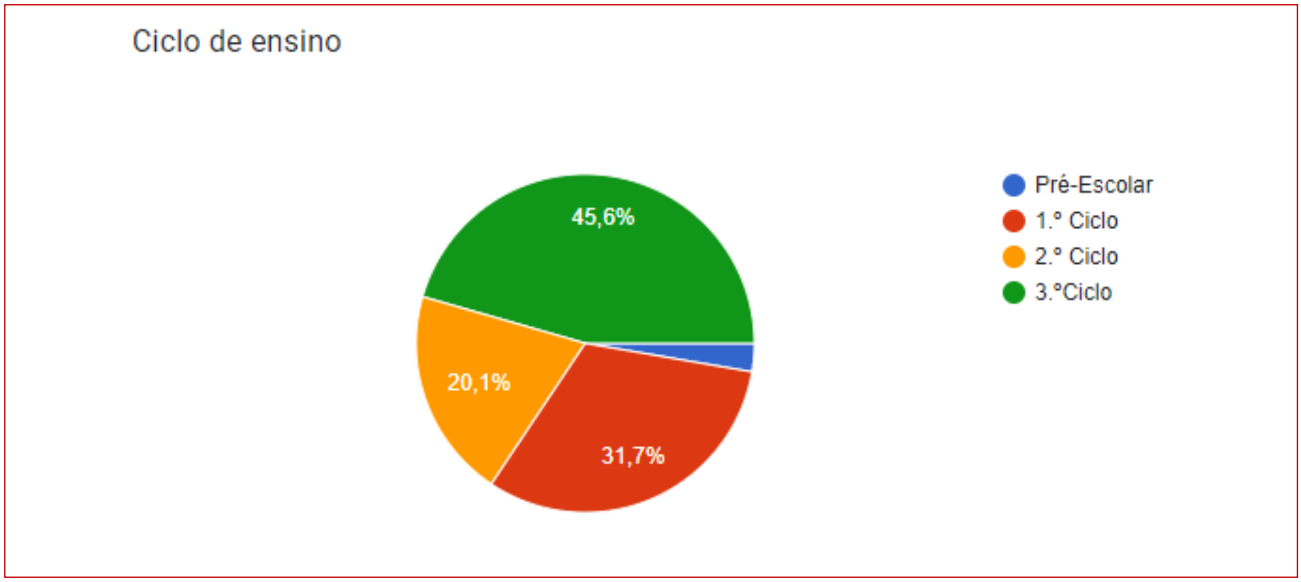
Valor (Escala de Likert)	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
1	0	0,0%
2	2	0,5%
3	39	9,0%
4	140	32,3%
5	260	59,9%

$$\frac{1 \times 0 + 2 \times 2 + 3 \times 39 + 4 \times 140 + 5 \times 260}{441}$$

O mesmo procedimento é aplicado para obter o Indicador de Avaliação Global nos itens de classificação, fazendo corresponder os valores **1**, **2**, **3**, **4** e **5** aos valores qualitativos **INS**, **SUF**, **B**, **MB** e **EX**, respetivamente.

ALUNOS

Número de alunos inquiridos – 259



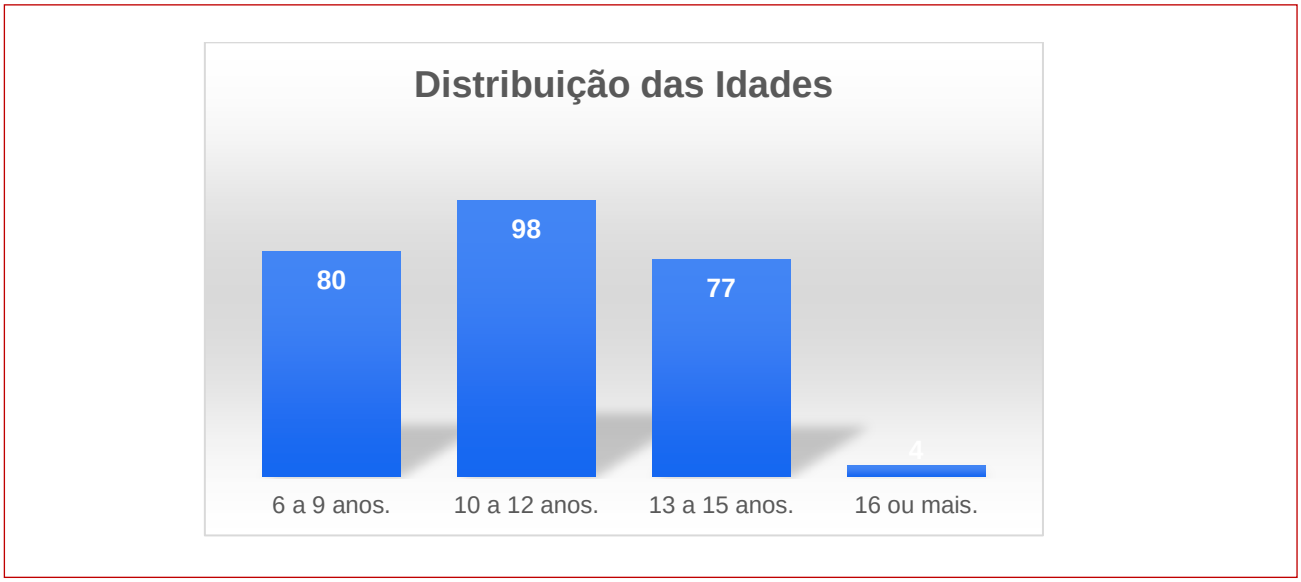
Responderam a este inquérito 259 alunos divididos desde o pré-escolar (com 6 ou mais anos de idade) até ao 3º ciclo do ensino básico, com a seguinte distribuição:

Pré-Escolar- 7 alunos (2,7%);

1ºciclo- 82 alunos (31,7%);

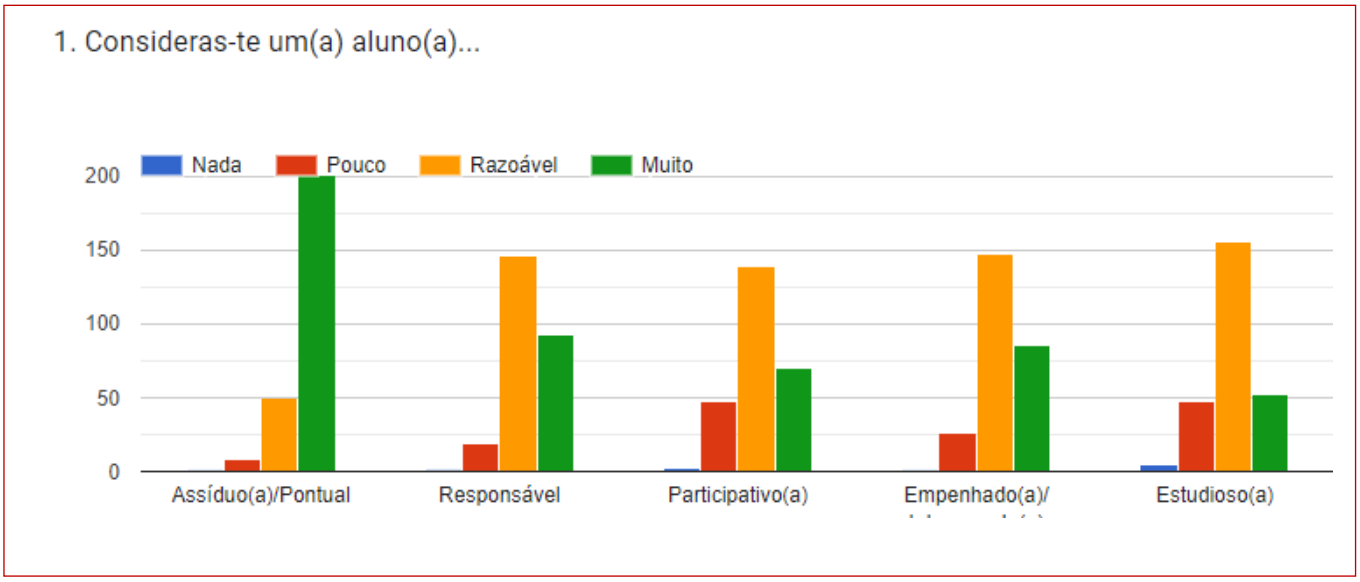
2ºciclo- 52 alunos (20,1%);

3º Ciclo- 118 alunos (45,6%).



A idade dos inquiridos situa-se entre os 6 e os 16 anos ou mais.

Pode-se verificar que 98 alunos têm idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos, 80 alunos entre os 6 e os 9 anos de idade, 77 alunos entre os 13 e os 15 anos e 4 alunos com 16 ou mais anos de idade.



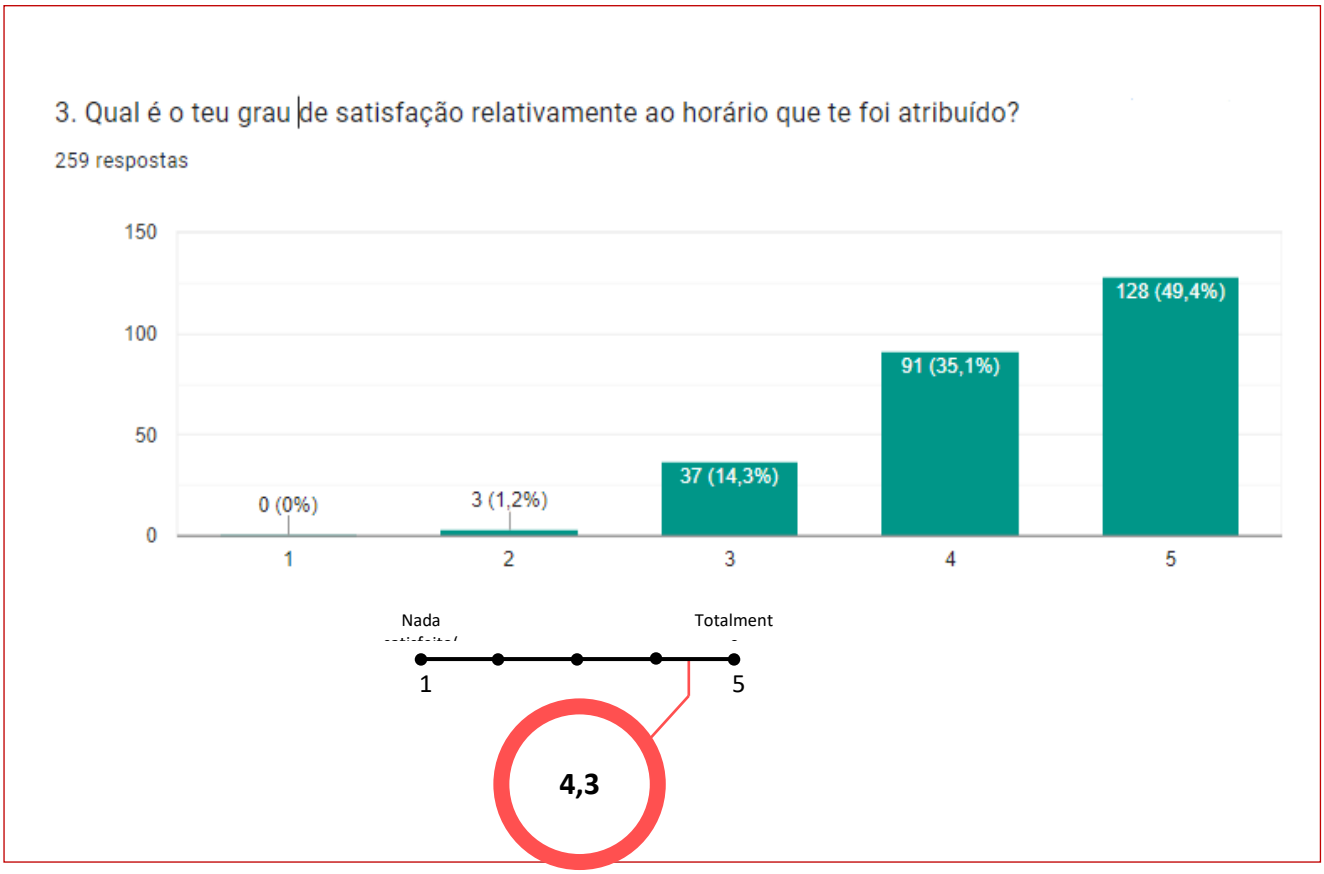
Primeiramente, procurou-se perceber as perspetivas que os alunos têm sobre si. Pediu-se que fizessem a sua apreciação recorrendo a uma escala de avaliação: nada, pouco, razoável e muito.

Através da análise podemos concluir:

- No que concerne à assiduidade e pontualidade, 201 alunos consideram-se muito assíduos e pontuais, 8 alunos consideram-se pouco assíduos e pontuais, não se tendo registado respostas para o nível nada;
- Quanto à responsabilidade, 93 alunos consideram-se muito responsáveis, 146 com responsabilidade razoável, 19 alunos consideram-se pouco responsáveis e não houve respostas para o nada responsável;
- Quanto à participação dos alunos, 70 acham que são muito participativos, 139 com participação razoável e 26 alunos consideram-se pouco participativos;
- No que respeita ao empenho e interesse podemos verificar que a maioria dos alunos, 147, considera o seu empenho e interesse razoável enquanto apenas 26 alunos se consideram pouco empenhados e interessados;
- Quanto ao estudo, a maioria dos alunos, 155, consideram-se razoáveis, 55 alunos consideram-se muito estudiosos, 47 alunos consideram-se pouco estudiosos e 5 alunos consideram-se nada estudiosos.

Quanto ao grau de satisfação dos resultados escolares, os níveis encontram-se numa escala de 1 a 5. 1(nada satisfeito), 2(pouco satisfeito), 3(satisfeito), 4(muito satisfeito) e 5(totalmente satisfeito).

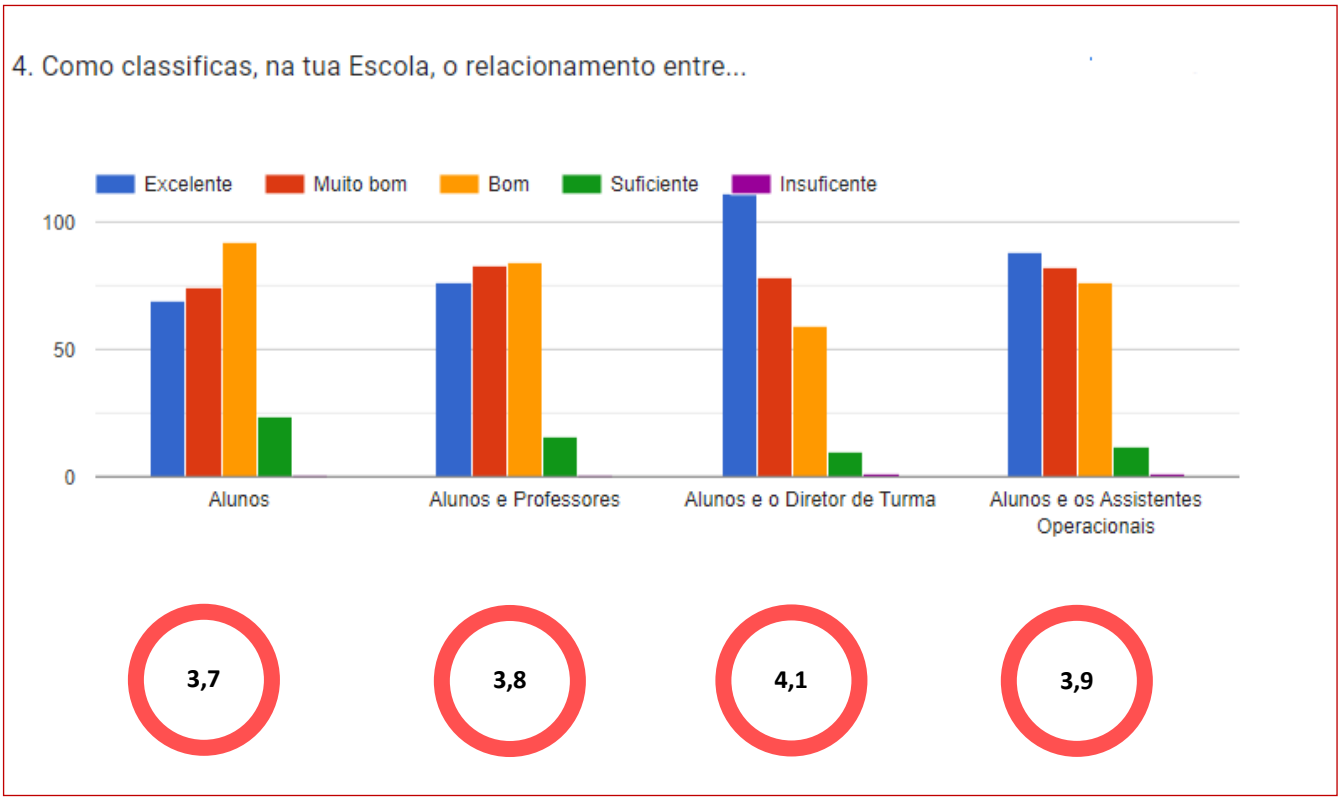
Podemos verificar que o indicador de satisfação global é 4 relativamente aos resultados escolares.



Quanto ao grau de satisfação dos horários, os níveis encontram-se numa escala de 1 a 5.

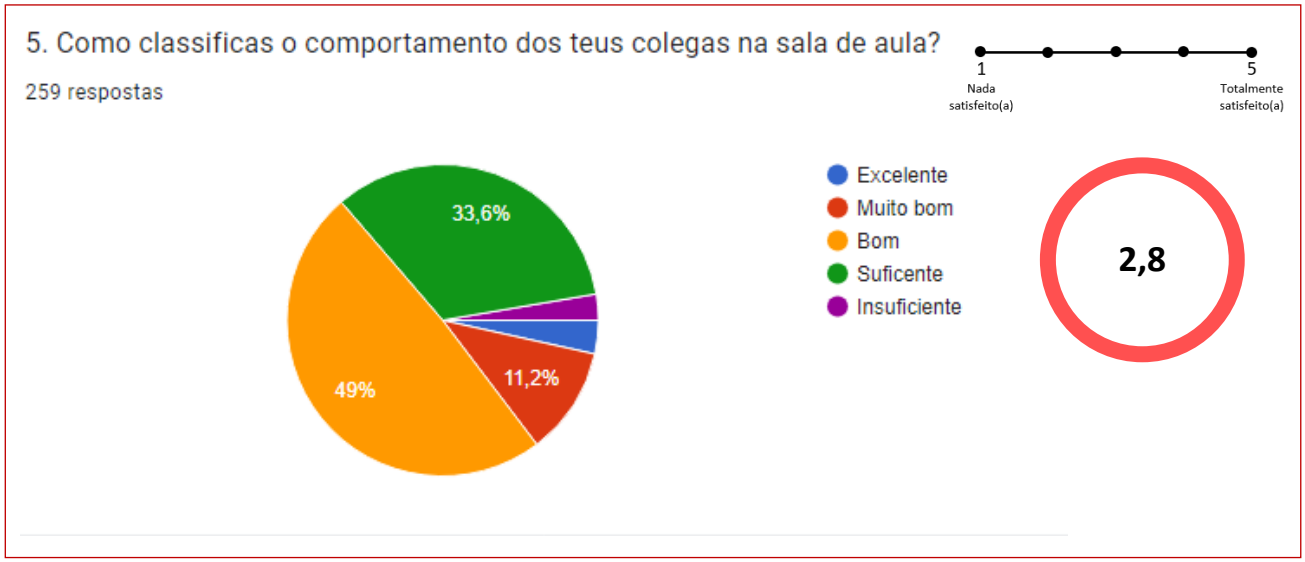
1 (nada satisfeito), 2 (pouco satisfeito), 3 (satisfeito), 4 (muito satisfeito) e 5 (totalmente satisfeito).

Podemos verificar que **o indicador de satisfação global é 4,3** quanto ao grau de satisfação dos horários.



Procurou-se, também, conhecer a perspetiva dos alunos sobre o relacionamento entre alunos, alunos e professores, alunos e diretor de turma e alunos e assistentes operacionais.

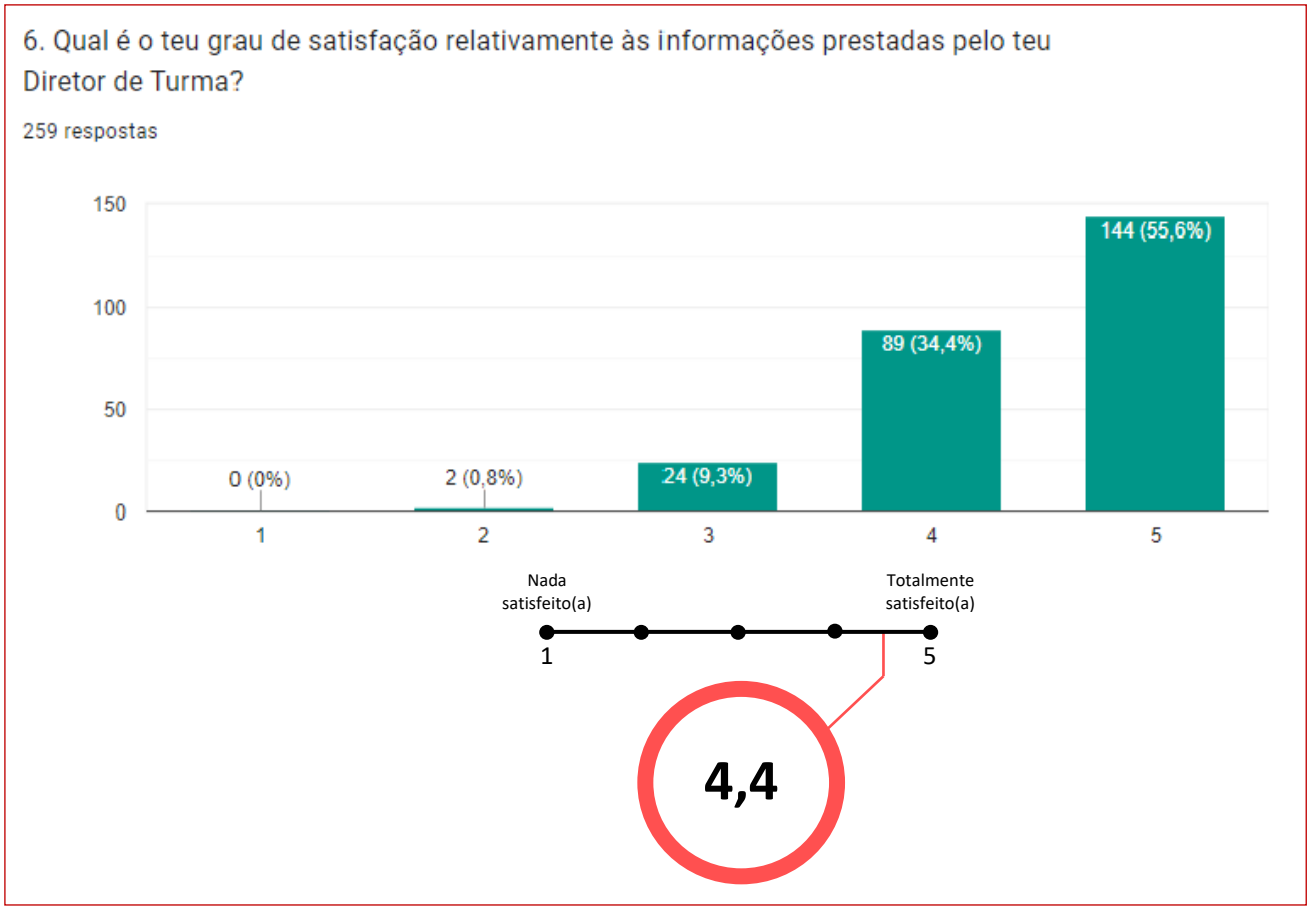
Podemos observar pelas respostas e pelo indicador médio global que existe um melhor relacionamento entre alunos e o diretor de turma, seguido de alunos e assistentes operacionais e por último entre alunos.



Do gráfico podemos analisar o seguinte:

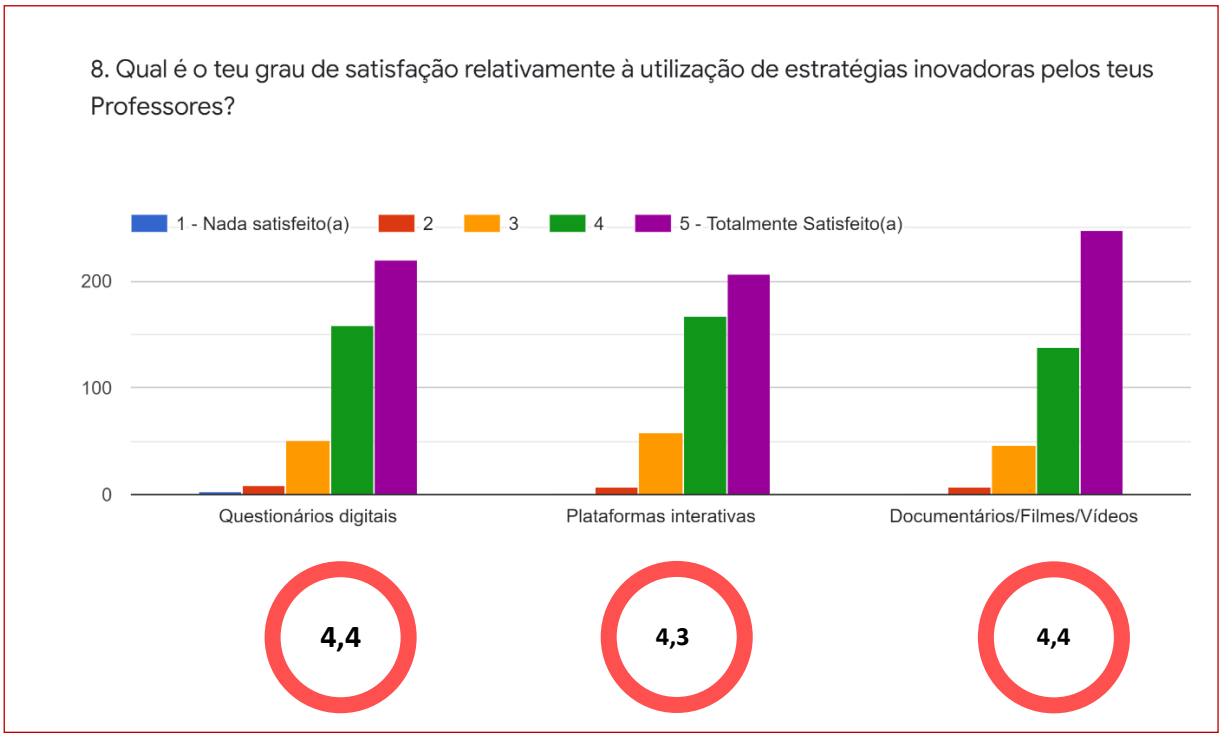
Excelente-9 (3,5%) |Muito Bom- 29 (11,2%) |Bom-127 (49%) | Suficiente-87 (33,6%) |Insuficiente-7 (2,7%).

O indicador de avaliação global é de 2,8.



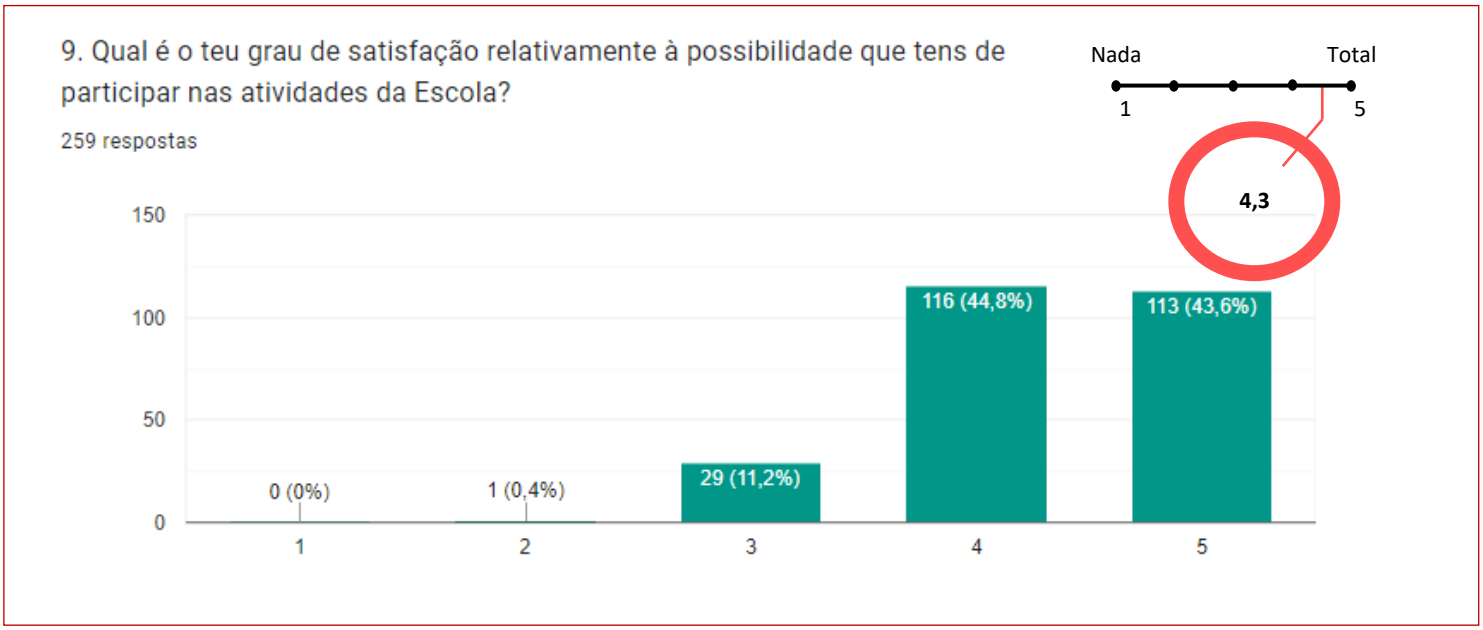
Os alunos têm uma imagem muito positiva relativamente à informação partilhada pelos Diretores de Turma. Mais de metade dos alunos respondeu estar “Muito satisfeito” ou “Totalmente satisfeito” com a informação partilhada pelo diretor de turma.

A análise do gráfico evidencia que uma maioria significativa dos alunos tem uma perceção muito satisfatória relativamente aos seus professores no que concerne ao empenho, à exigência, ao modo como os professores mantêm a ordem e a disciplina na sala de aula, à forma como os professores resolvem os conflitos e à informação cedida pelos professores das atividades na escola. Em todas as questões a opção mais seleccionada foi o nível 5, "Totalmente satisfeito".

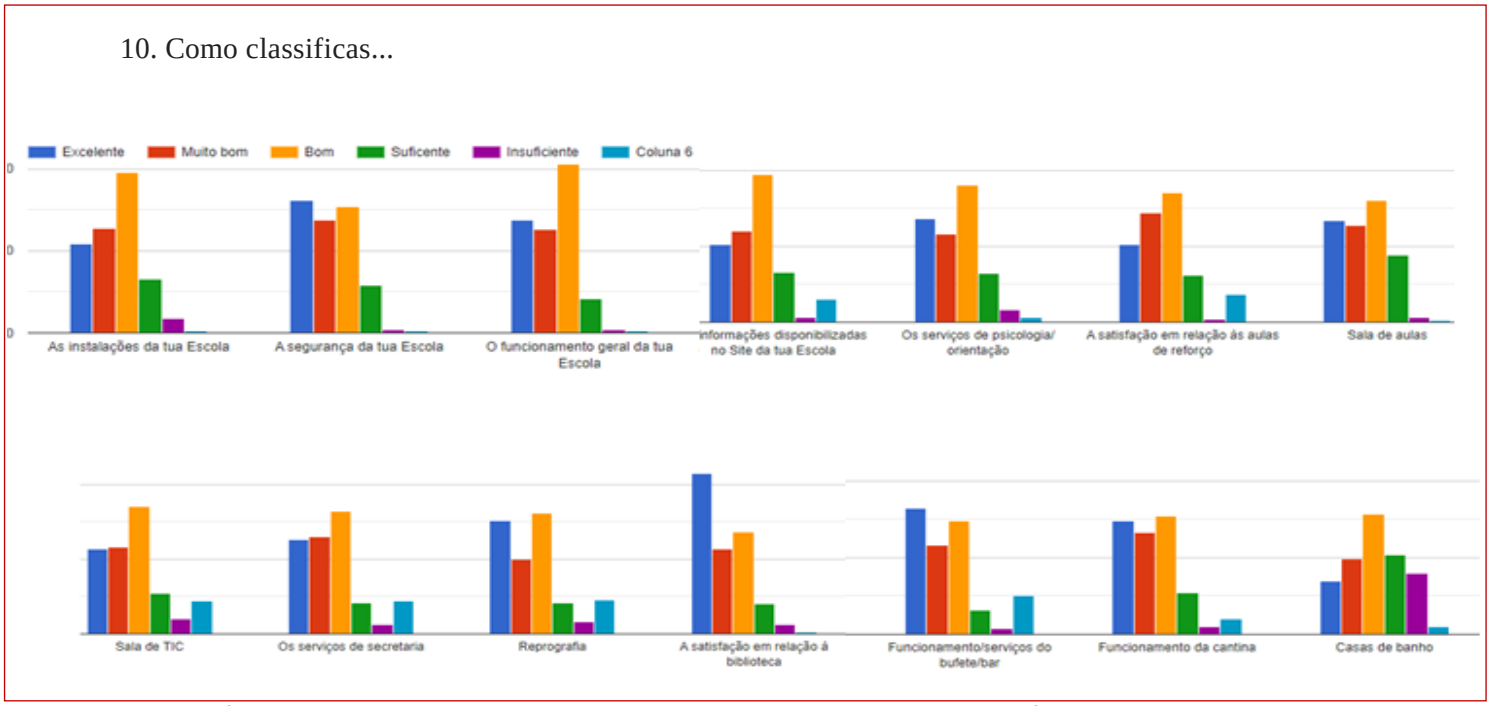


Quanto ao grau de satisfação relativamente à "utilização de estratégias inovadoras pelos Professores", permite-nos concluir que os alunos estão muito satisfeitos com as estratégias utilizadas pelos seus professores. No que concerne aos questionários digitais, só 5 alunos consideram estar pouco satisfeitos.

Quanto às plataformas interativas, só 6 alunos se consideram pouco satisfeitos e quanto aos documentários/Filmes/ vídeos, 2 alunos consideram-se nada satisfeitos e 6 alunos pouco satisfeitos.



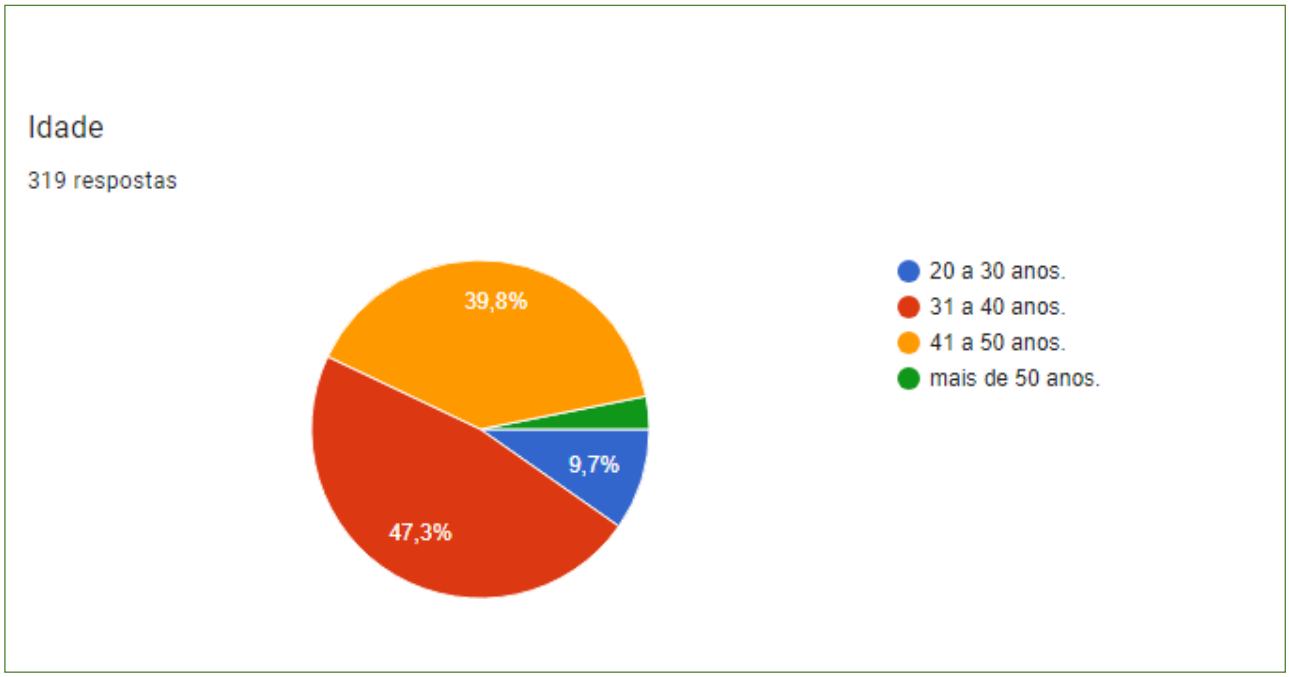
A análise do gráfico apresenta que a maioria dos inquiridos, 88,4%, mostra-se satisfeita relativamente à possibilidade de participar nas atividades da escola, situando-se nos níveis 4 e 5.



Os alunos fazem uma avaliação muito positiva das instalações, segurança e funcionamento da escola, as informações disponibilizadas no site, os serviços de psicóloga e orientação, a satisfação em relação às aulas de reforço e à sala de aulas, sala TIC, serviços de secretaria, reprografia, biblioteca, bufete/bar, cantina e casas de banho, uma vez que, verificamos que em todas as questões as opções mais assinaladas foram os níveis Bom ou Excelente.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO/PAIS

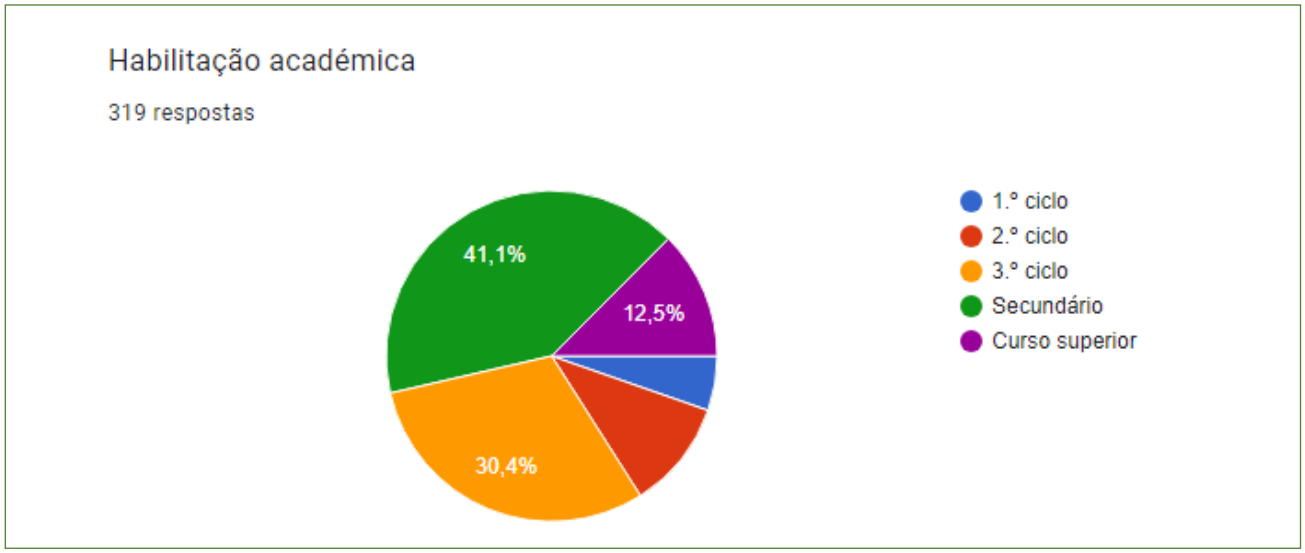
Número de Encarregados de Educação/Pais inquiridos – 319



Dos Encarregados de Educação/ Pais, responderam ao inquérito 319, com a seguinte distribuição de idades:

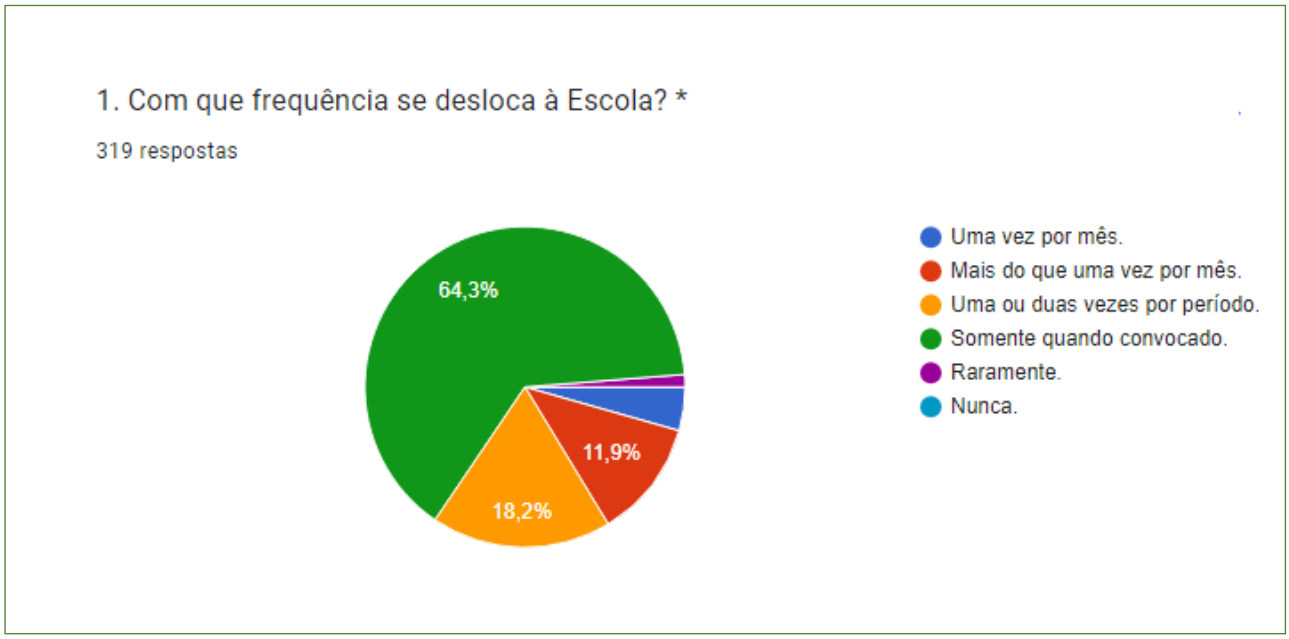
Entre 20 a 30 anos: 31 (9,7%) |Entre 31 a 40 anos: 151 (47,3%) | Entre 41 a 50 anos: 127 (39,8%) |

Mais de 50: 10 (3,2%)

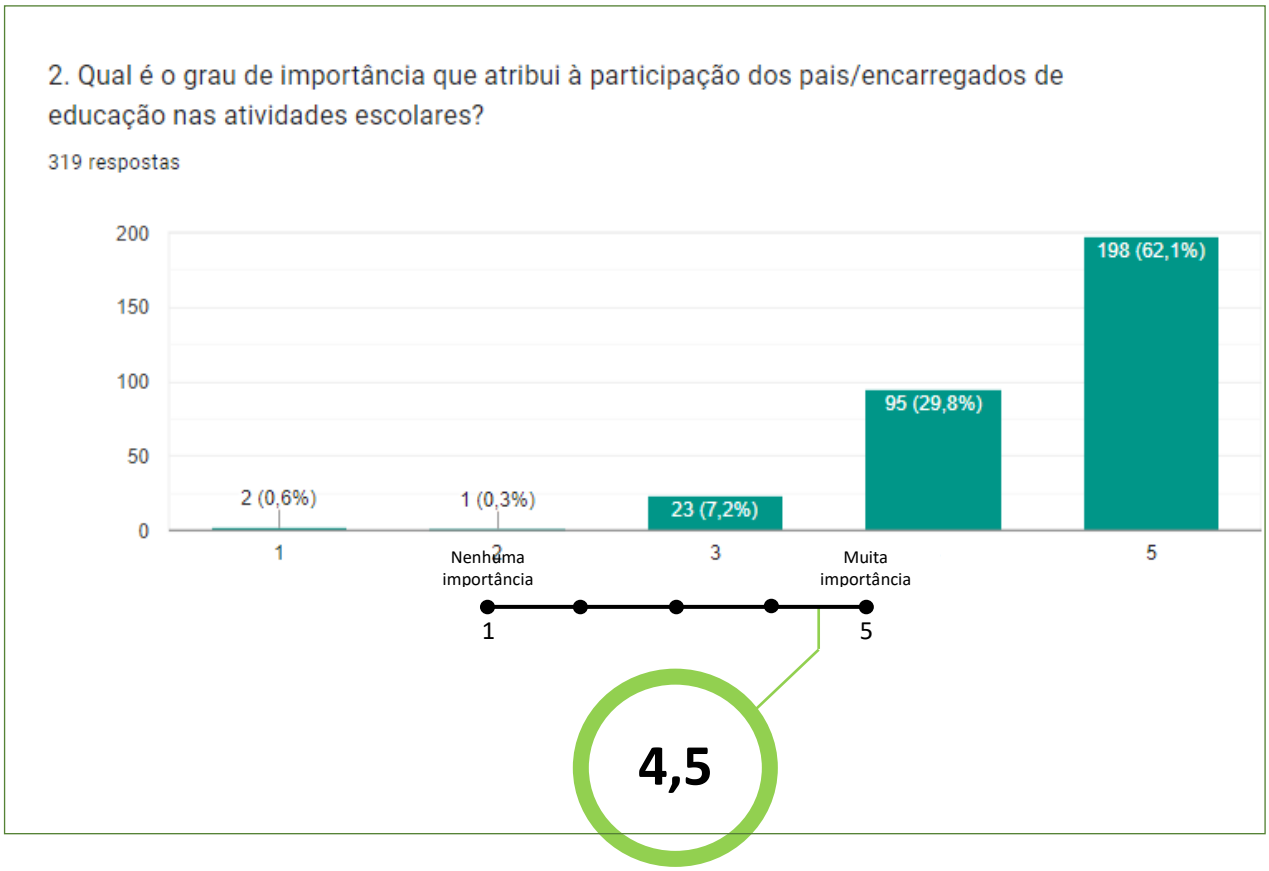


No inquérito destinado Encarregados de Educação, participaram 319 inquiridos, com a seguinte distribuição quanto às habilitações académicas:

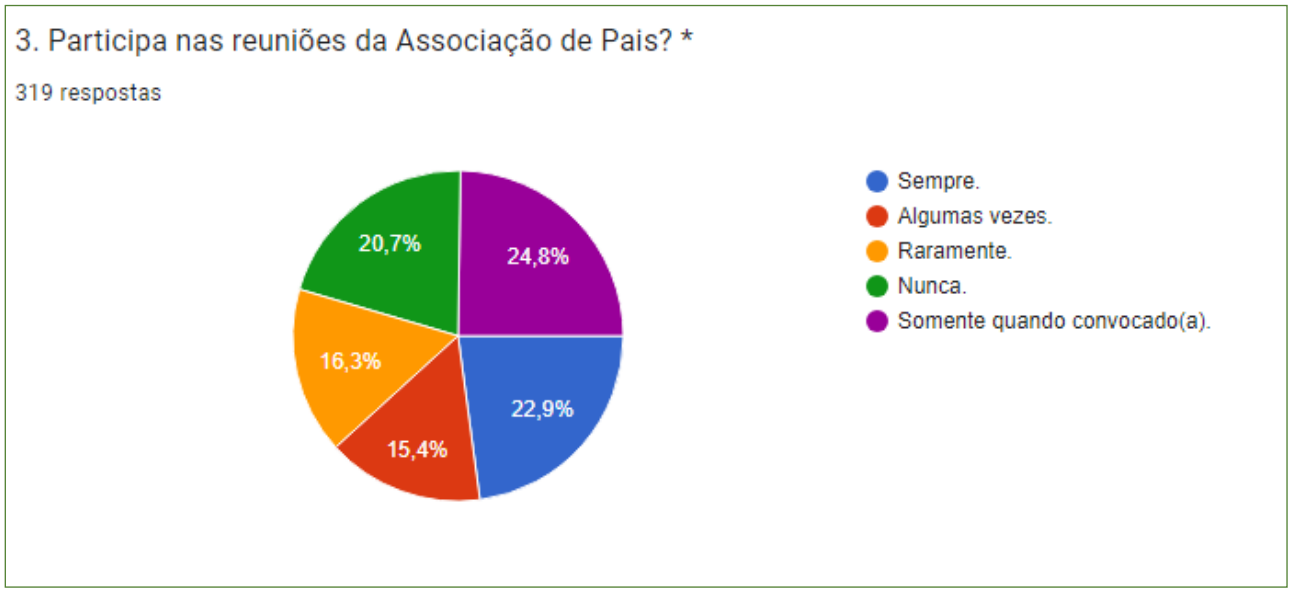
1ºciclo - 17 (5,3%) | 2ºciclo - 34 (10,7%) | 3º Ciclo - 97 (30,4%) | Secundário-131 (41,1%) | Curso Superior-40 (12,5%).



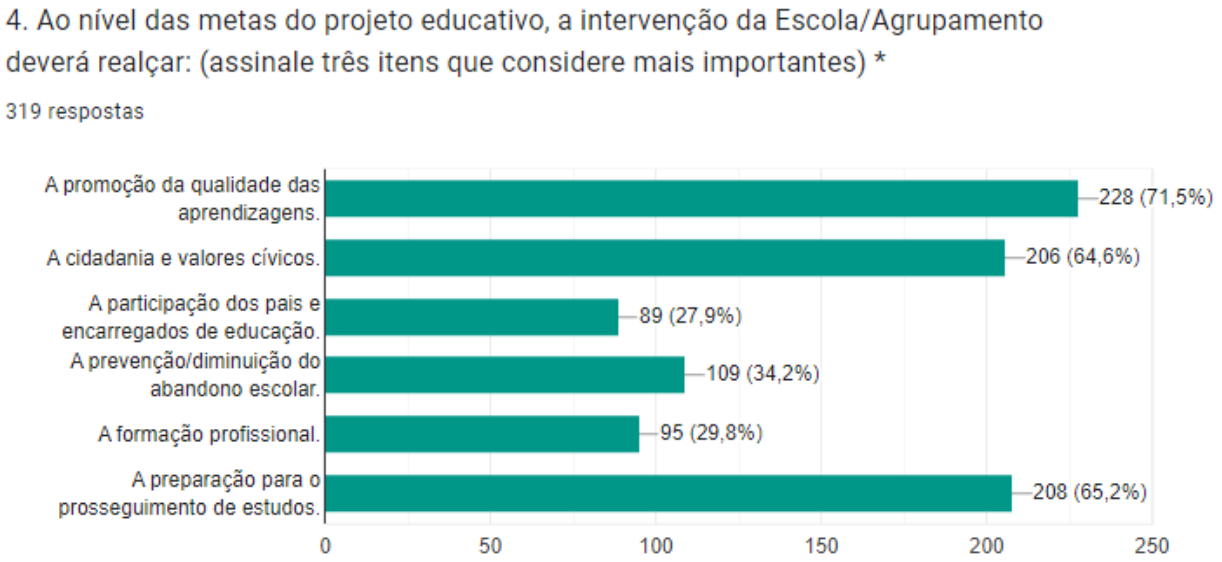
Podemos verificar, através da análise do gráfico, que uma grande percentagem dos Encarregados de Educação (64,4%) desloca-se à escola somente quando são convocados; 18,2% deslocam-se à escola uma ou duas vezes por período e 11,9% mais do que uma vez por mês.

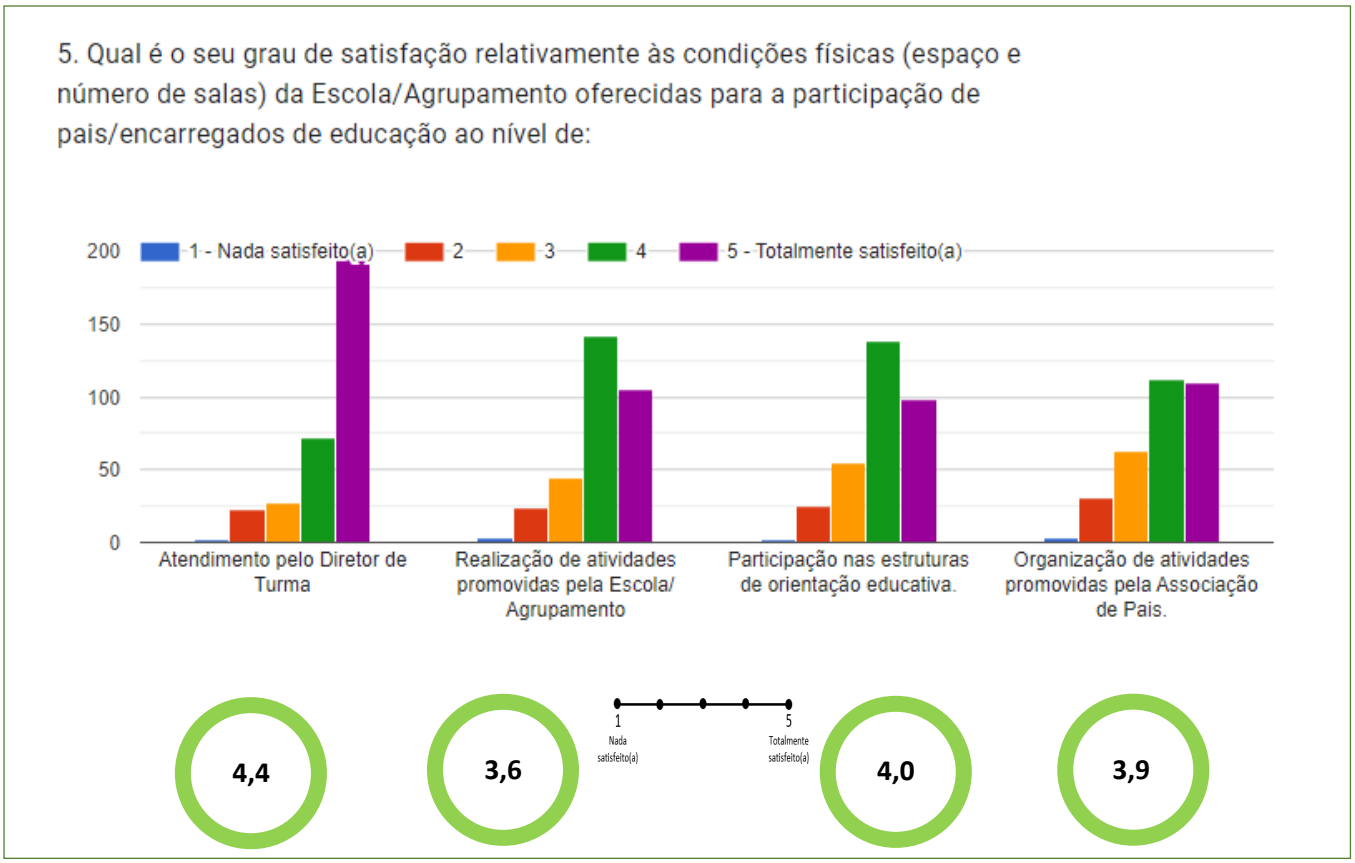


Os Pais/Encarregados de Educação consideram muito importante a sua participação nas atividades escolares. Num total de 319 inquiridos, 293 selecionaram os níveis 4 ou 5 como resposta.



Quanto às reuniões da Associação de Pais, observa-se que 20,7% (66 respostas) dos inquiridos nunca participa nas reuniões, 22,9% (73 respostas) participa sempre e 24,8% (79) somente quando convocado.



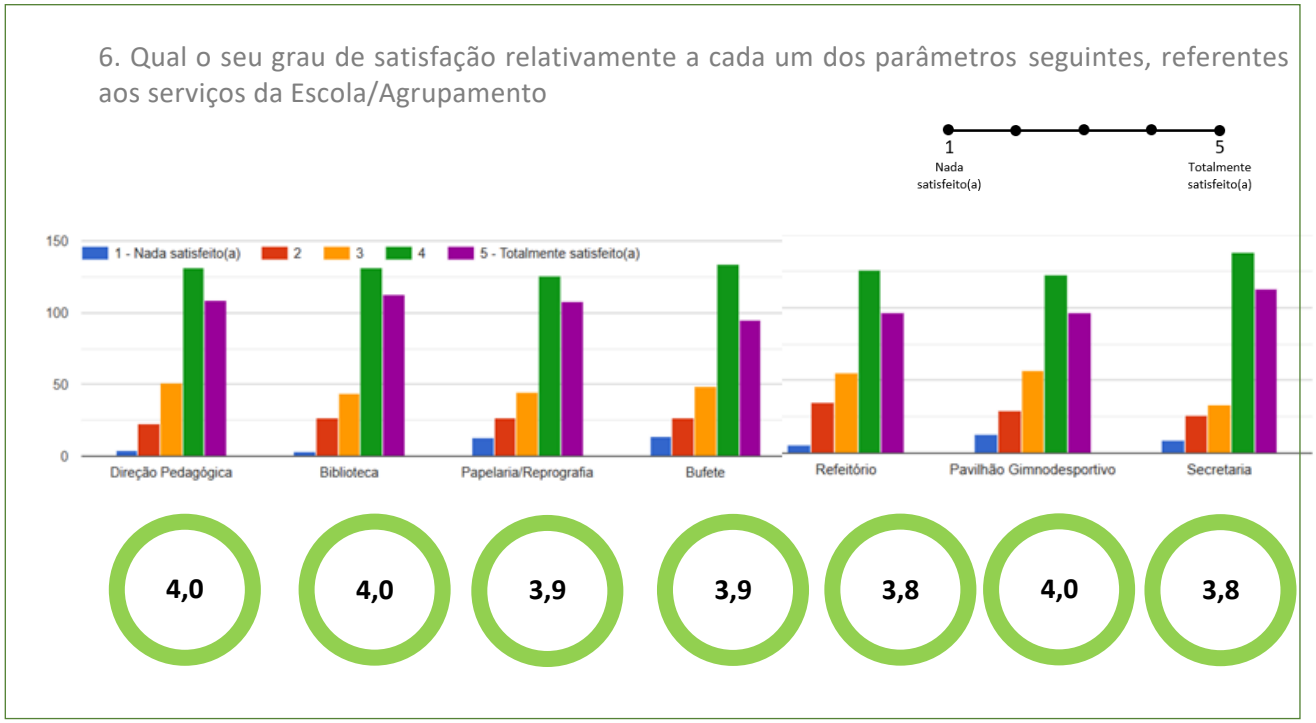


Os Encarregados de Educação revelam uma opinião positiva relativamente ao atendimento pelo Diretor de turma, sendo o indicador de avaliação global de 4,4.

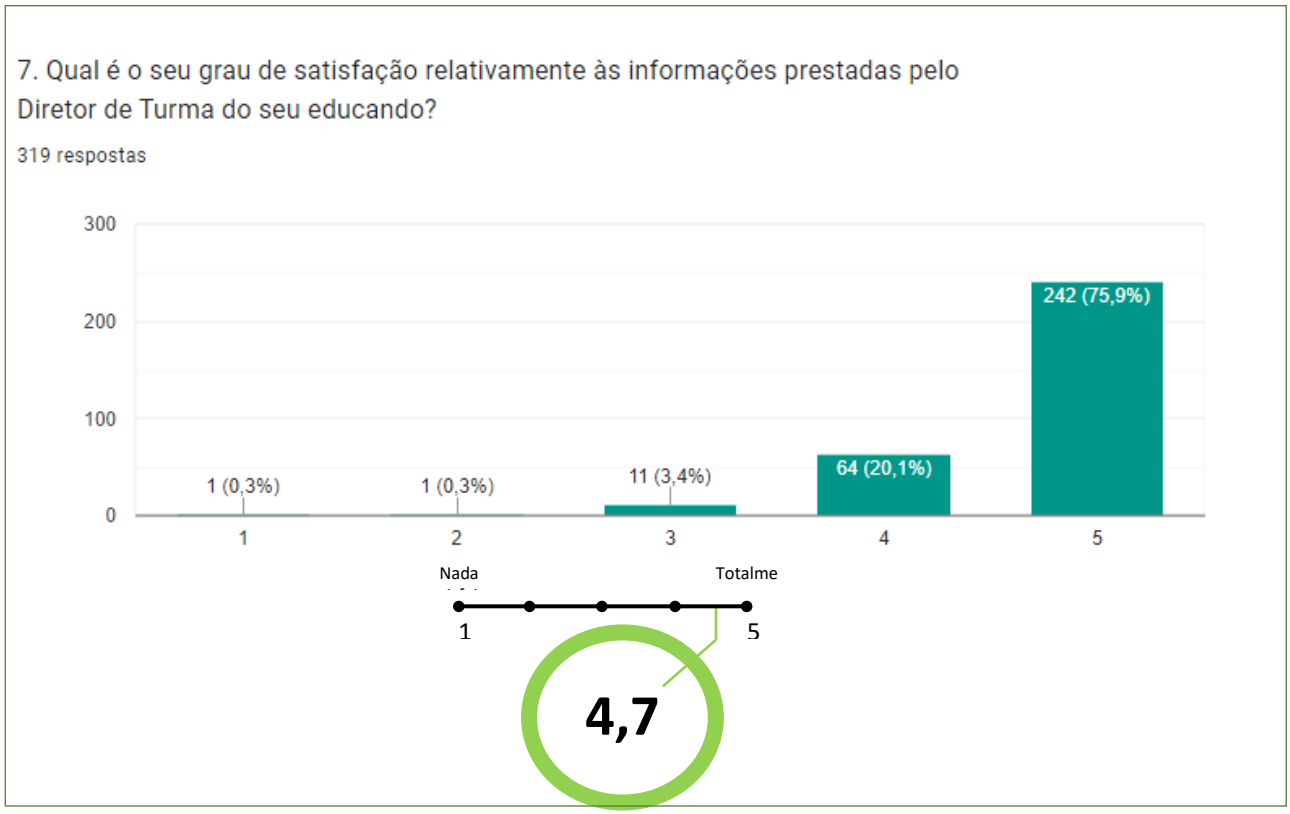
Dos 319 inquiridos, 247 revelam estar satisfeitos com as atividades promovidas pela escola, atribuindo os níveis 4 e 5. No entanto, a média global das respostas é de 3,6.

Dos 319 inquiridos, 237 revelam estar satisfeitos com a participação nas estruturas de orientação educativa, atribuindo os níveis 4 e 5.

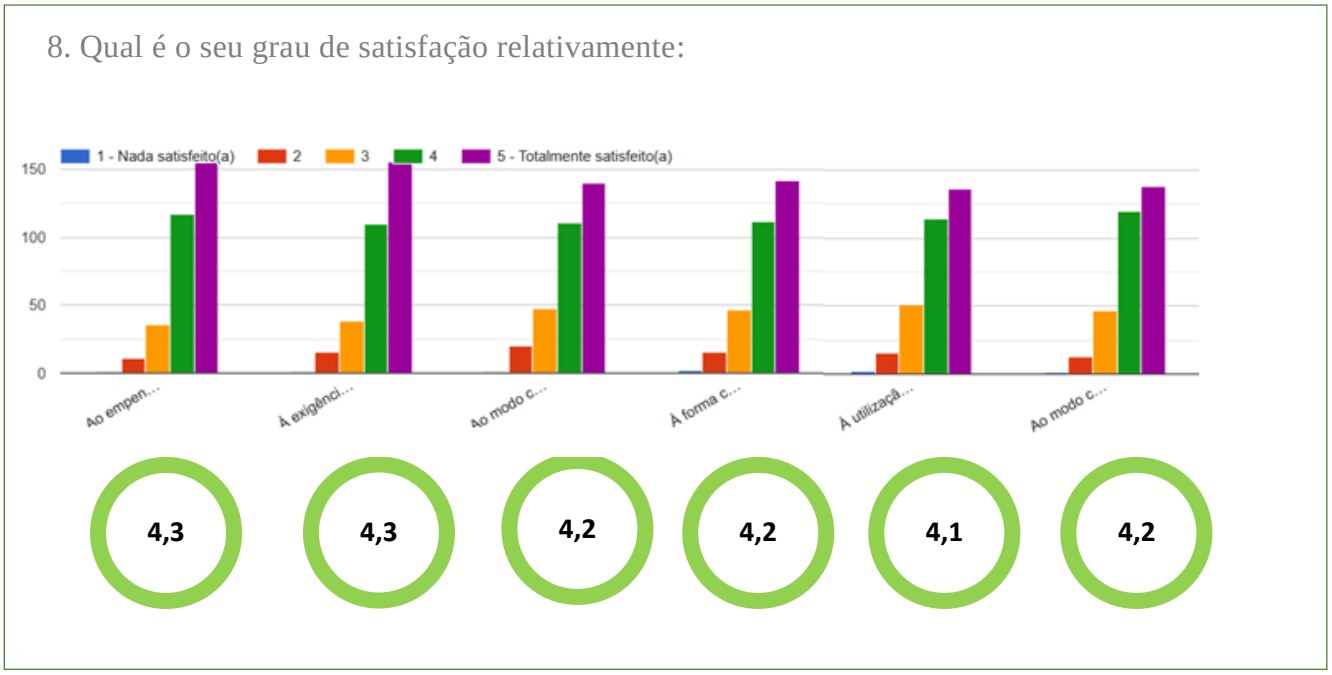
Quanto à organização de atividades promovidas pela associação de pais, 222 pais estão totalmente/muito satisfeitos, 63 estão satisfeitos, 31 pouco satisfeitos e 3 nada satisfeitos.



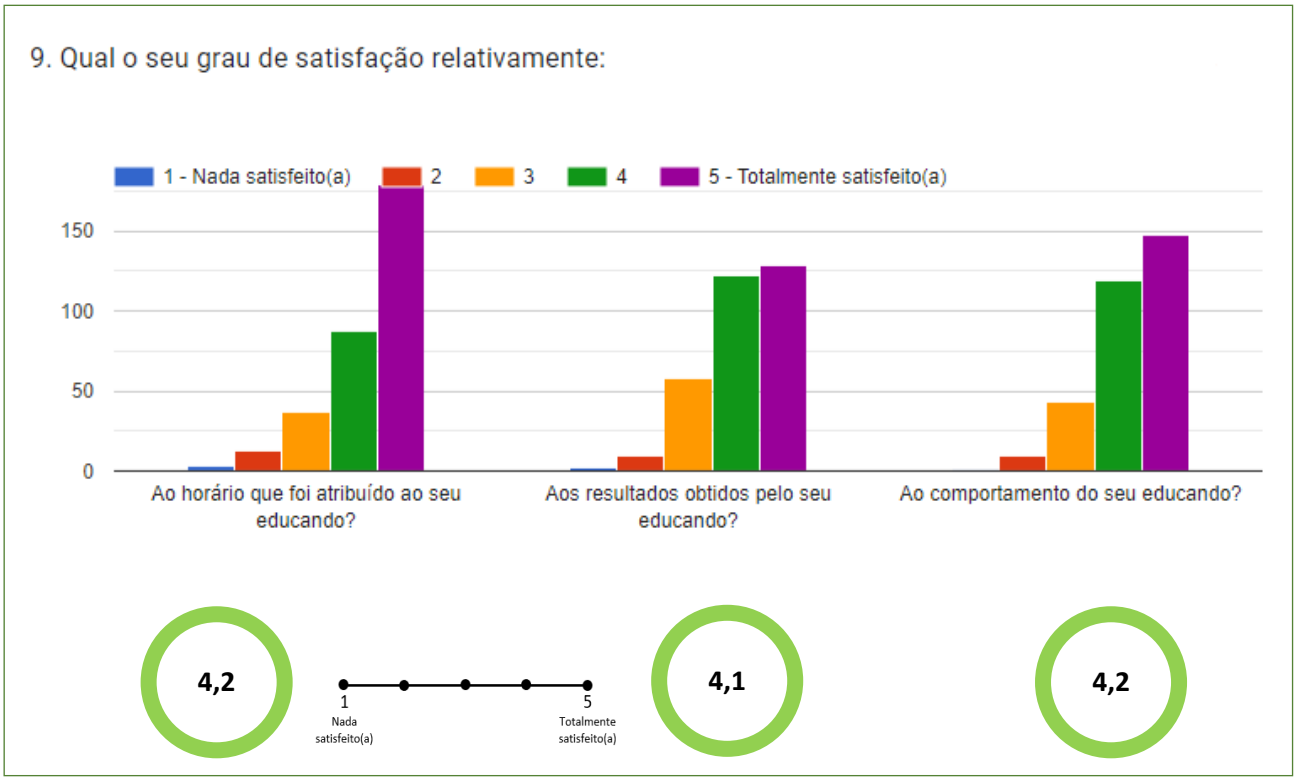
Procurou-se conhecer a opinião dos Pais/Encarregados de Educação sobre as instalações e as condições de funcionamento dos diferentes serviços do agrupamento. Os inquiridos fazem uma avaliação muito positiva das instalações e as condições de funcionamento da escola, pois verificamos que em todas as questões, a opção mais assinalada foi o nível 4. As opiniões menos positivas não vão muito além dos 16%.



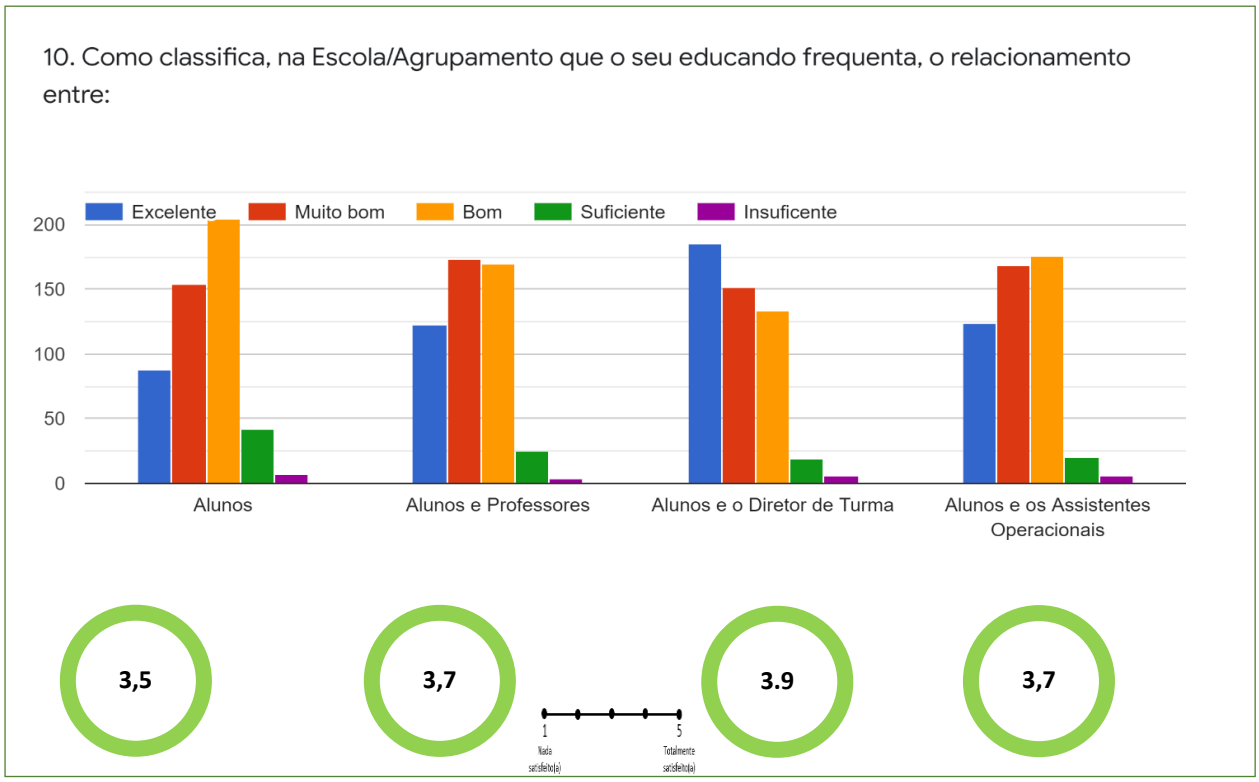
Constatamos que os Encarregados de Educação fazem uma avaliação bastante positiva relativamente às informações prestadas pelo diretor de turma, tendo em conta os dados apresentados.



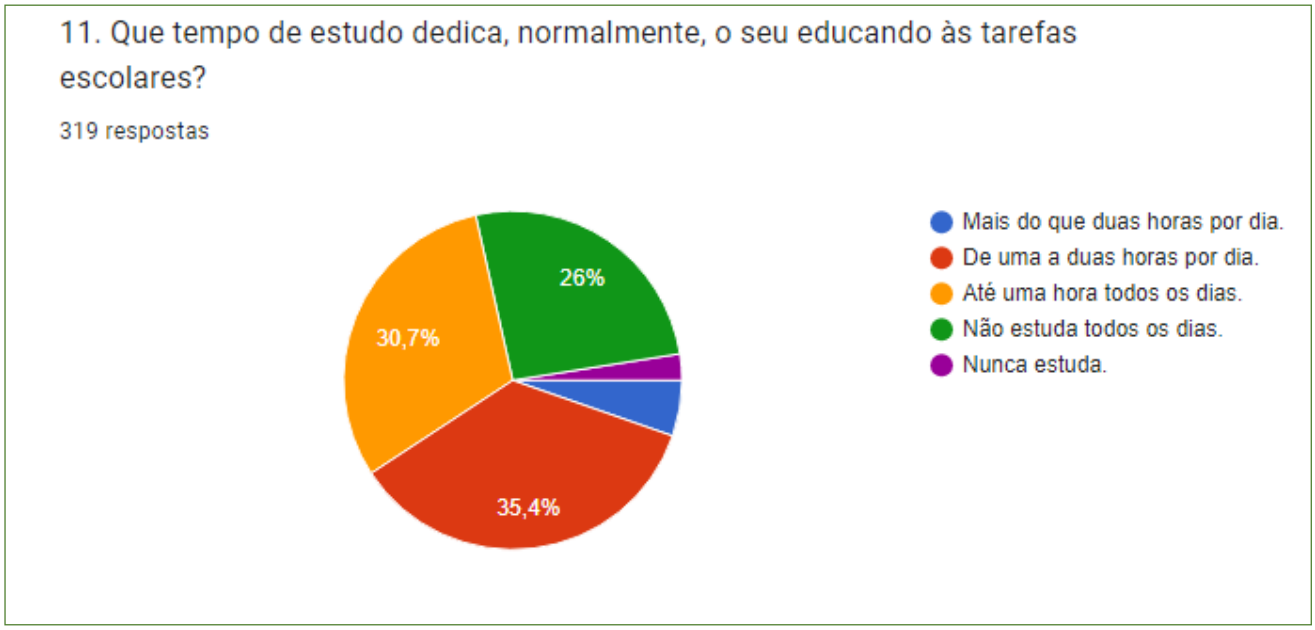
Procurou-se conhecer o grau de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação sobre o empenho, exigência, gestão de conflitos e as estratégias utilizadas pelos professores. Os inquiridos fazem uma avaliação muito positiva, dado que, verificamos que em todas as questões, a opção mais assinalada foi nível 5.



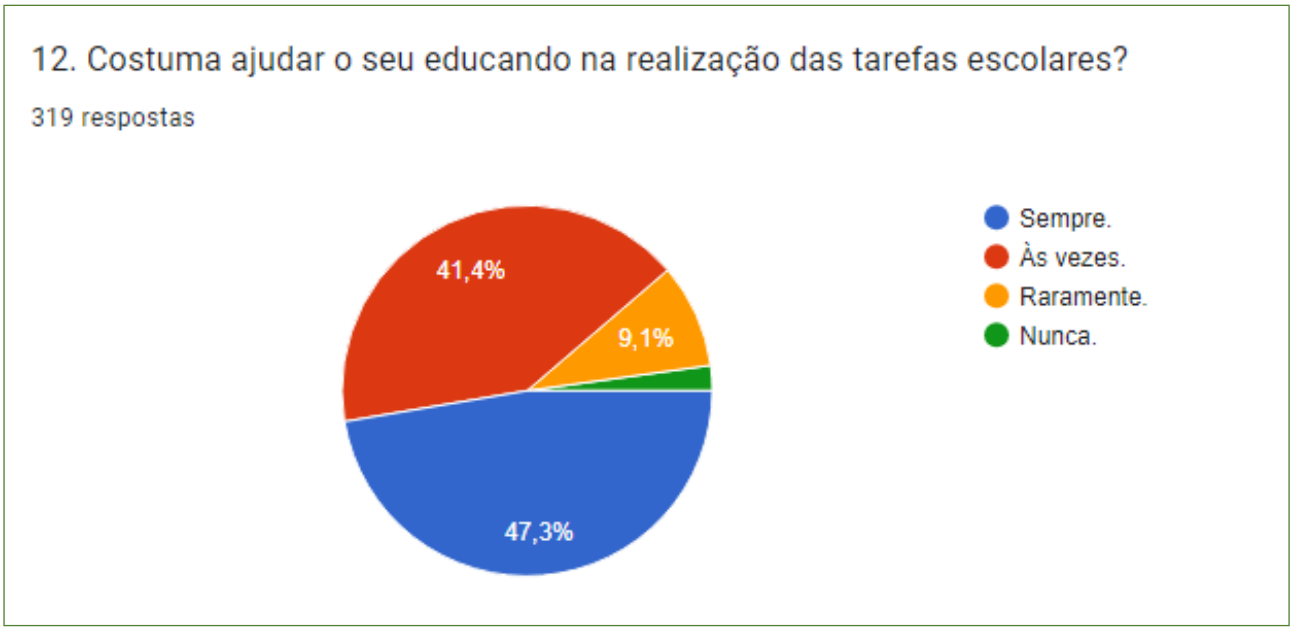
Os Encarregados de Educação, também se mostram satisfeitos em relação ao horário atribuído ao seu educando, aos resultados obtidos pelo seu educando e ao comportamento do seu educando. Observa-se que a opção mais assinalada foi o nível 5, “Totalmente satisfeito”.



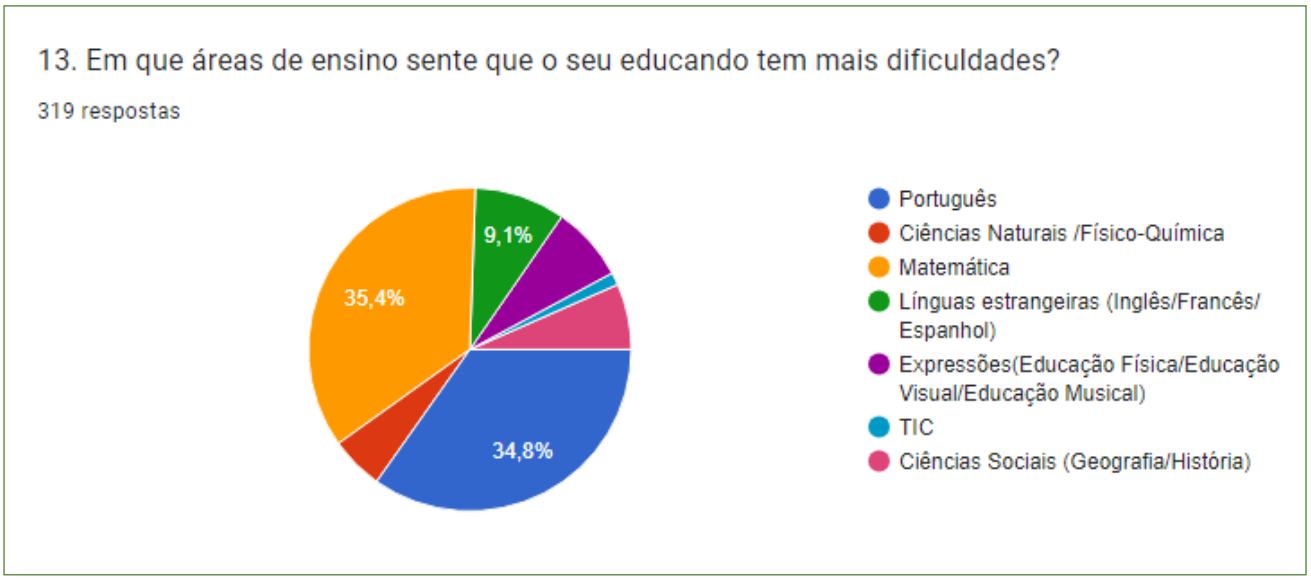
Verificamos que os Encarregados de Educação avaliam positivamente o relacionamento entre alunos/alunos, alunos e professores, alunos e diretores de turma e alunos e assistentes operacionais. Em geral, os inquiridos consideram que alunos mantêm uma boa relação com os restantes membros da comunidade escolar, sendo que a relação alunos e diretor de turma apresenta um indicador de avaliação global mais alto.



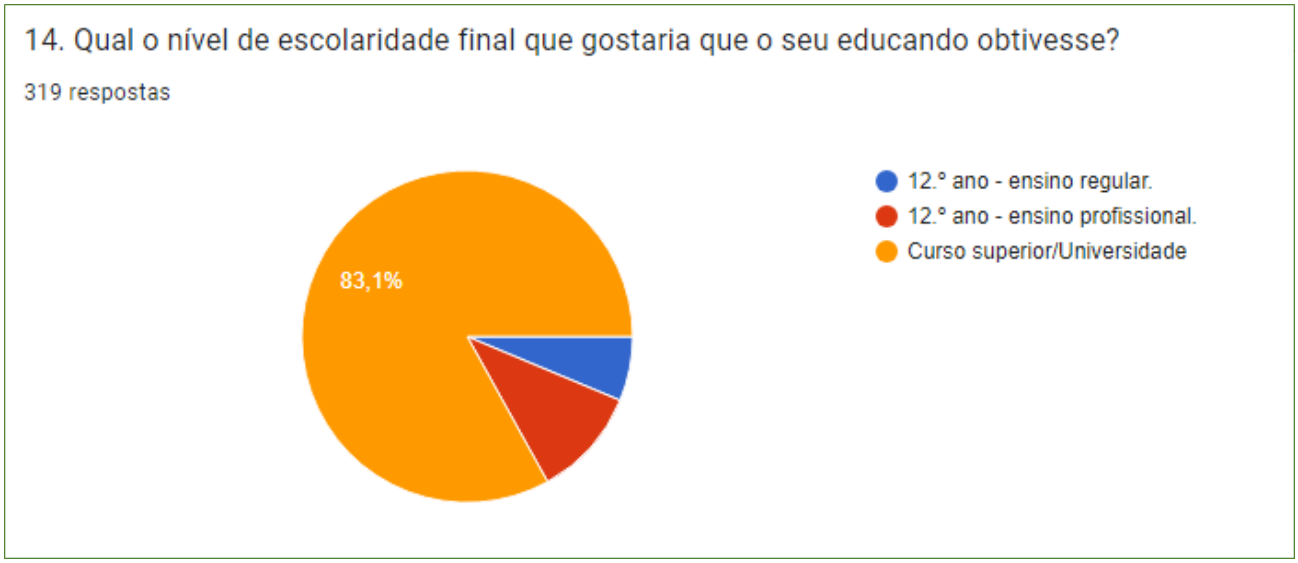
Através do gráfico, podemos verificar que 35,4% (113) dos encarregados de educação responderam que o seu educando dedica uma a duas horas por dia às tarefas escolares, 30,7% (98) até uma hora todos os dias, 26% (83) não estuda todos os dias, 5,3% (17) mais de duas horas por dia e 2,5% (8) nunca estuda.



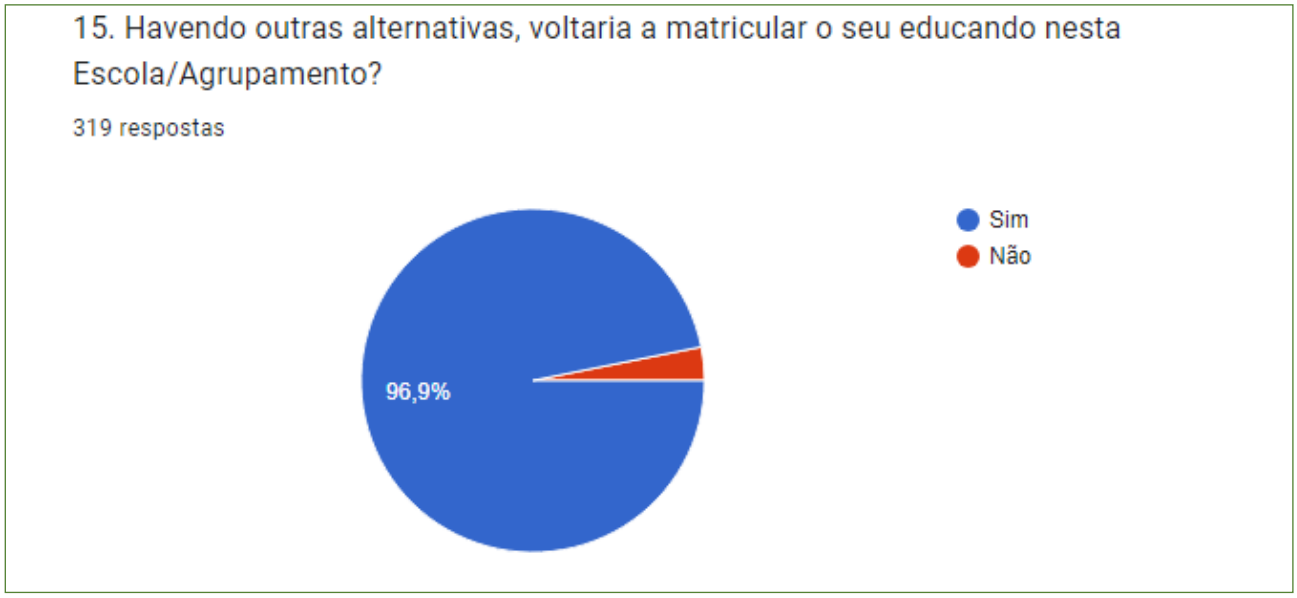
Podemos verificar que dos 319 inquiridos, 151 (47,3%) encarregados de educação ajudam sempre os seus educandos nas tarefas escolares, 132 (41,4%) ajudam às vezes, 29 (9,1%) raramente e 7 (2,2%) nunca ajudam.



As áreas de ensino em que os Encarregados de Educação sentem que os seus educandos têm mais dificuldades são na disciplina de Matemática, com 35,4% das respostas, seguida de Português com 34,8% das respostas. As áreas onde se sente menos dificuldades são TIC (1,3%) e Ciências Naturais/Físico-Química (5,3%).



Quanto ao nível de escolaridade final que os Encarregados de Educação gostariam que o seu educando obtivesse, a esmagadora maioria, 83,1% (265 dos inquiridos) respondeu curso superior.



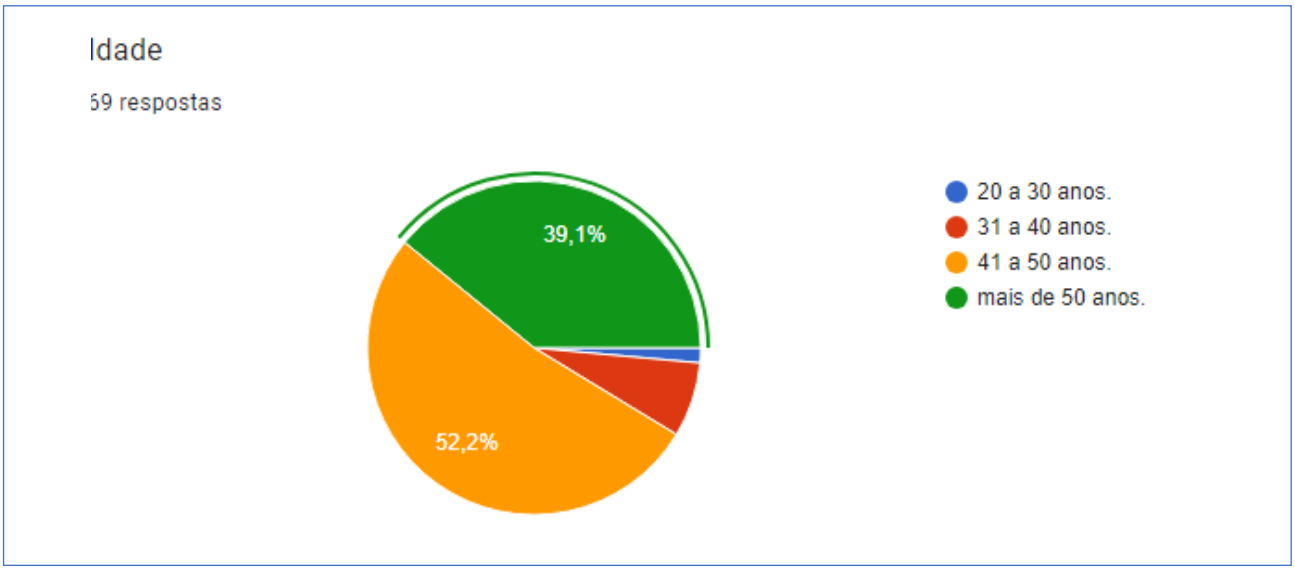
Neste gráfico, podemos observar o grau de satisfação dos Encarregados de Educação com a Escola/Agrupamento, pois 96,9% dos inquiridos voltariam a matricular o seu educando nesta Escola/Agrupamento e apenas 3,1% responderam que não matriculariam.

Sugestões

- As condições físicas da escola EB/JI de Peroselo deviam ser melhoradas. O aquecimento ainda é feito a lenha, com salamandras, o chão ainda é em soalho de madeira. É pena uma escola grande e que acolhe tantos alunos estar neste estado.
- Aumento do parque do infantário com outros objetos de diversão.
- Terem mais turmas para diminuírem os alunos, salas muito pequenas.
- Deveriam ter mais atividades extra curriculares, natação era uma boa alternativa.
- O acompanhamento psicológico tem que ser mais rápido.
- Deveriam ter mais atividades fora da escola (visitas de estudo).
- AEC deixam muito a desejar, os técnicos que estão com os miúdos não estão habilitados para as atividades que foram propostas no início do ano.
- As crianças necessitam de mais tempo para brincar, deveria haver pelo menos um intervalo maior.
- Proibir o uso de telemóvel em espaço escolar.
- Os professores deveriam ensinar de uma forma que conseguissem que os alunos se sentissem mais motivados para conseguirem melhores resultados.
- Horário escolar só de manhã.
- Mais atividades de conhecimentos gerais e renovação de professores. Mais rigidez em castigos.
- O seguro da escola quando um menino parte os óculos na escola, escola tem que segurar, não é desconfiar nos pais, para pedir três orçamentos.
- Renovar as instalações.
- Não deveriam existir turmas mistas.
- Adequar as perguntas ss crianças do infantário.
- Prolongamento da primária e infantário até às 18h.
- A escola necessita de obras, o chão ainda é de madeira no geral a escola precisava de ser remodelada.
- Menos trabalhos de casa para o 1ºano de escolaridade.
- Há perguntas que nos são feitas sobre as quais não temos opinião formada ou mesmo desconhecimento. Por exemplo, o funcionamento do refeitório. Assim sugiro que coloquem em opção "não sei" ou "não tenho opinião".
- Parceria com as piscinas municipais, a fim de promover com atividade extracurricular de natação, que era uma mais-valia para os alunos.
- Atividades práticas no exterior é sempre uma mais-valia. Não gosto do método de avaliação aplicado nas fichas. Reconhecer mais o esforço diário. Conviver com o exterior uma escola mais aberta, não estar sempre na escola.
- O articulado de música, para os alunos conviverem uns com os outros e ter atividades de enriquecimento fora do ambiente escolar.
- Eliminar o atual formato das AECS - funciona muito mal e sem rigor por parte dos técnicos do município. Há muita ausência de formadores e as competências dadas nem sempre vão de encontro ao que era suposto.
- Apoio ao estudo com os próprios professores pelo menos uma vez por semana ou decidido pelo professor consoante necessidade.
- Os professores deviam dar mais motivação aos alunos.
- O questionário não está totalmente adaptado ao pré-escolar.
- Os alunos que não querem seguir o ensino superior, não deviam reprovar, como vão para cursos de ensino profissional, não deviam perder um ano a ter que fazer o nono outra vez.

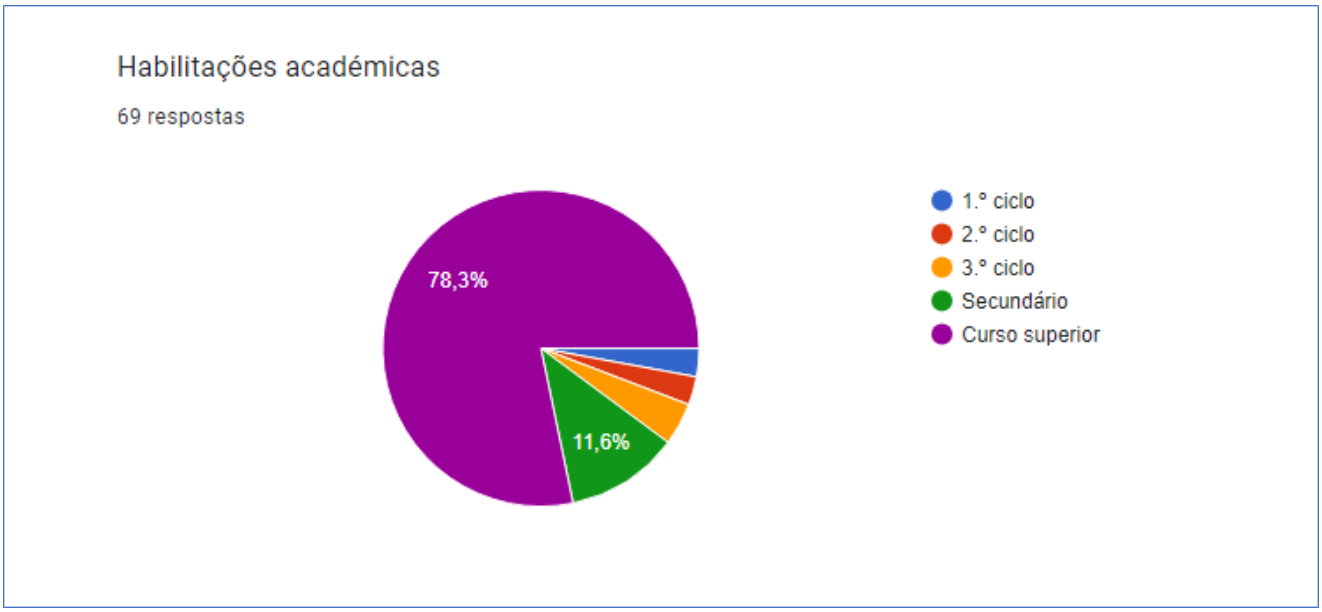
DOCENTES/NÃO DOCENTES

Número de docentes e não docentes inquiridos – 69



Dos docentes e não docentes, responderam ao inquérito 69 pessoas, com a seguinte distribuição de idades:

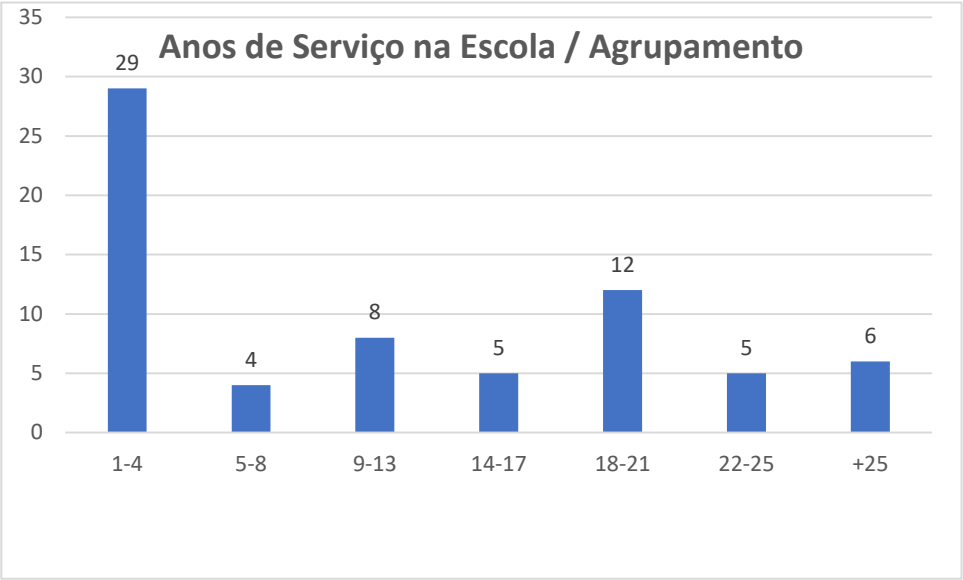
- Entre 20 a 30 anos: 1 (1,4%)
- Entre 31 a 40 anos: 5 (7,3%)
- Entre 41 a 50 anos: 36 (52,2%)
- Mais de 50: 27(39,1%)



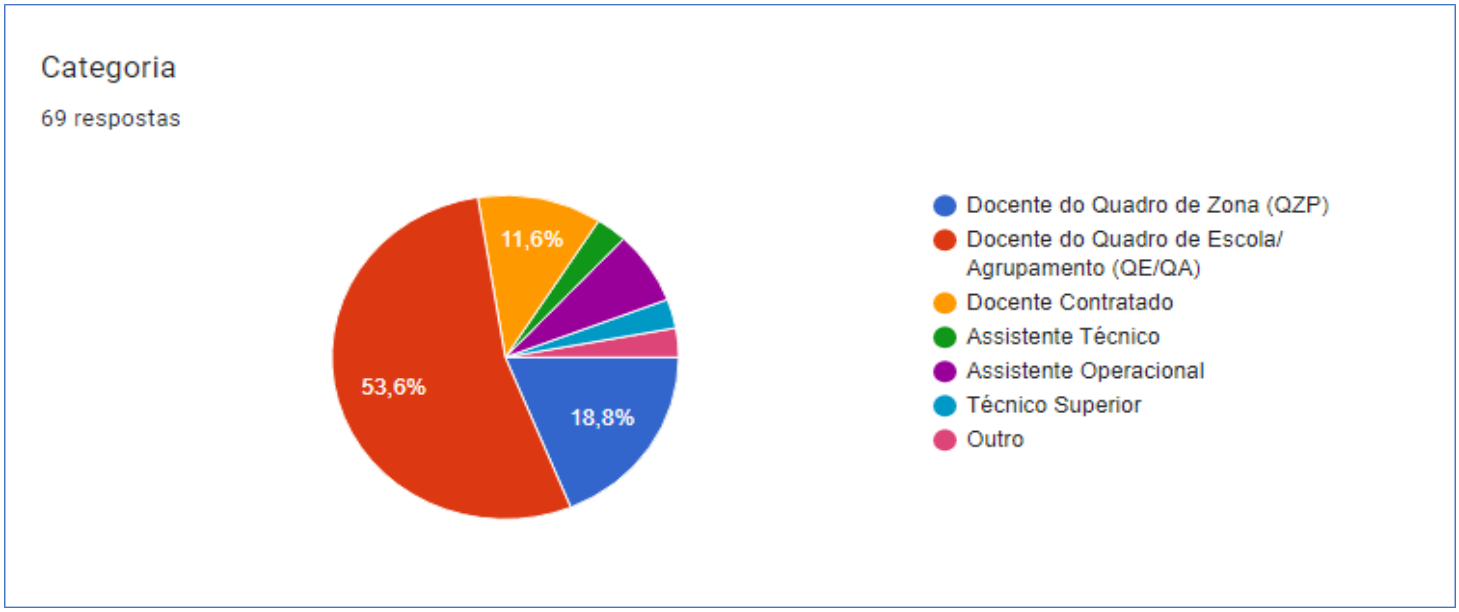
No inquérito destinado aos docentes e não docentes, participaram 69 inquiridos com a seguinte distribuição quanto às habilitações académicas:

- 1ºciclo - 2 (2,9%)
- 2ºciclo - 2 (2,9%)
- 3º Ciclo - 3 (4,3%)

- Secundário-8 (11,6%)
- Curso Superior- 54 (78,3%)



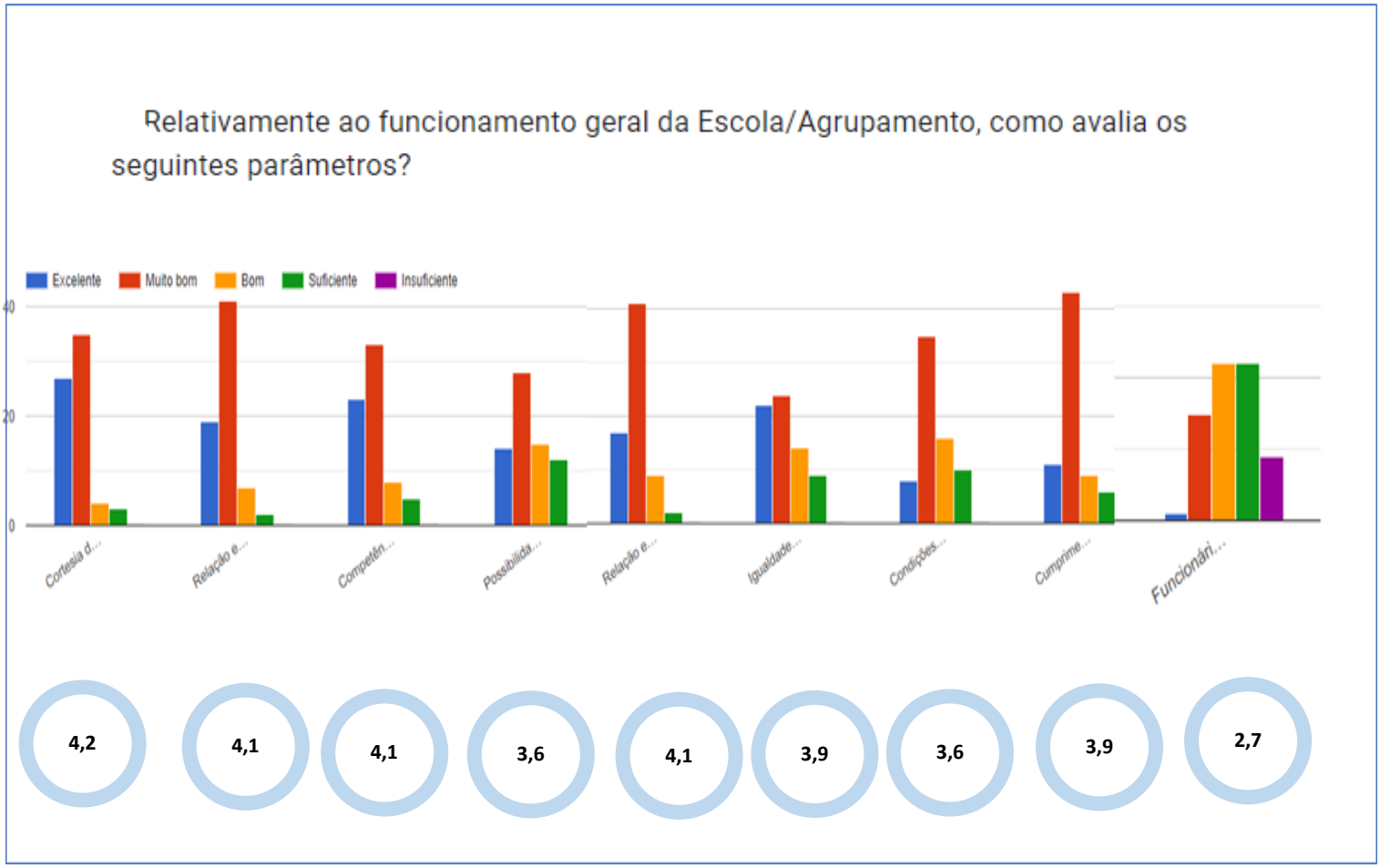
Através do gráfico, podemos verificar que o valor mais alto de respostas encontra-se entre 1 e 4 anos de Serviço na Escola/Agrupamento, com 29 respostas, sendo que o menor número de respostas encontra-se entre 5 e 8 anos. Também se pode observar que 11 inquiridos trabalham no agrupamento há mais de 21 anos.



Quanto à categoria exercida pelos inquiridos observa-se o seguinte:

Docente QE/QA- 37 (53,6%) | Docente QZP- 13 (18,8%) | Contratados- 8 (11,6%)

Assistente Operacional- 5 (7,2%) |Técnico Superior- 2 (2,9%) | Assistentes Técnico- 2 (2,9%) | Outros-2 (2,9%)



A partir do gráfico, conseguimos analisar que quanto ao funcionamento da Escola/Agrupamento existem alguns parâmetros com uma classificação muito positiva:

-Cortesia dos docentes para com os não docentes e vice-versa, **com um indicador de avaliação global de 4,2;**

-Relação entre funcionários e alunos, **com um indicador de avaliação global de 4,1;**

-Competência e dinâmica do(a) Chefe de Serviços, **com um indicador de avaliação global de 4,1;**

-Relação entre funcionários e encarregados de educação, **com um indicador de avaliação global de 4,1.**

Contudo, observam-se parâmetros que devem ser melhorados, já que apresentam um indicador de avaliação inferior a 4, nomeadamente:

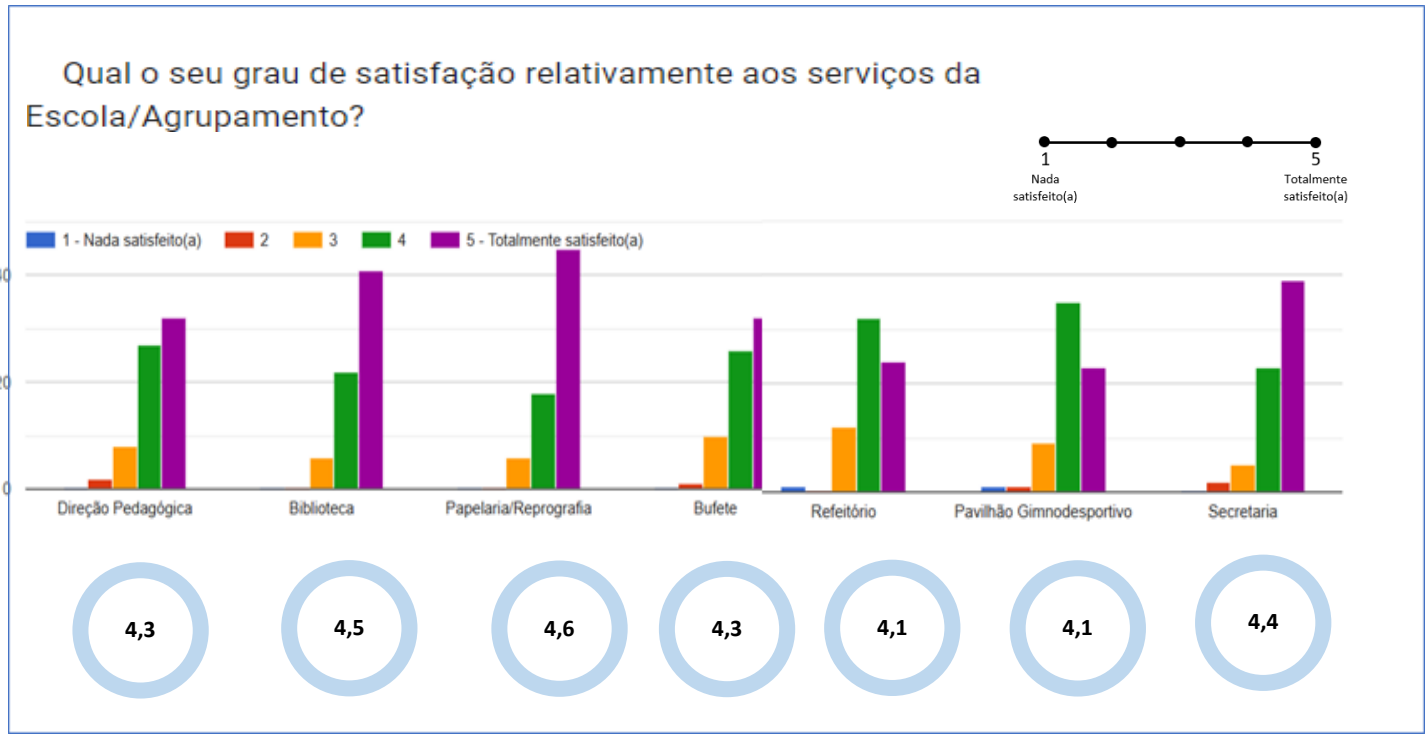
-Possibilidade de participação em reuniões para debater a melhoria dos processos da Escola/Agrupamento, **com um indicador de avaliação global de 3,6;**

-Igualdade de tratamento praticado da Escola/Agrupamento, **com um indicador de avaliação global de 3,9;**

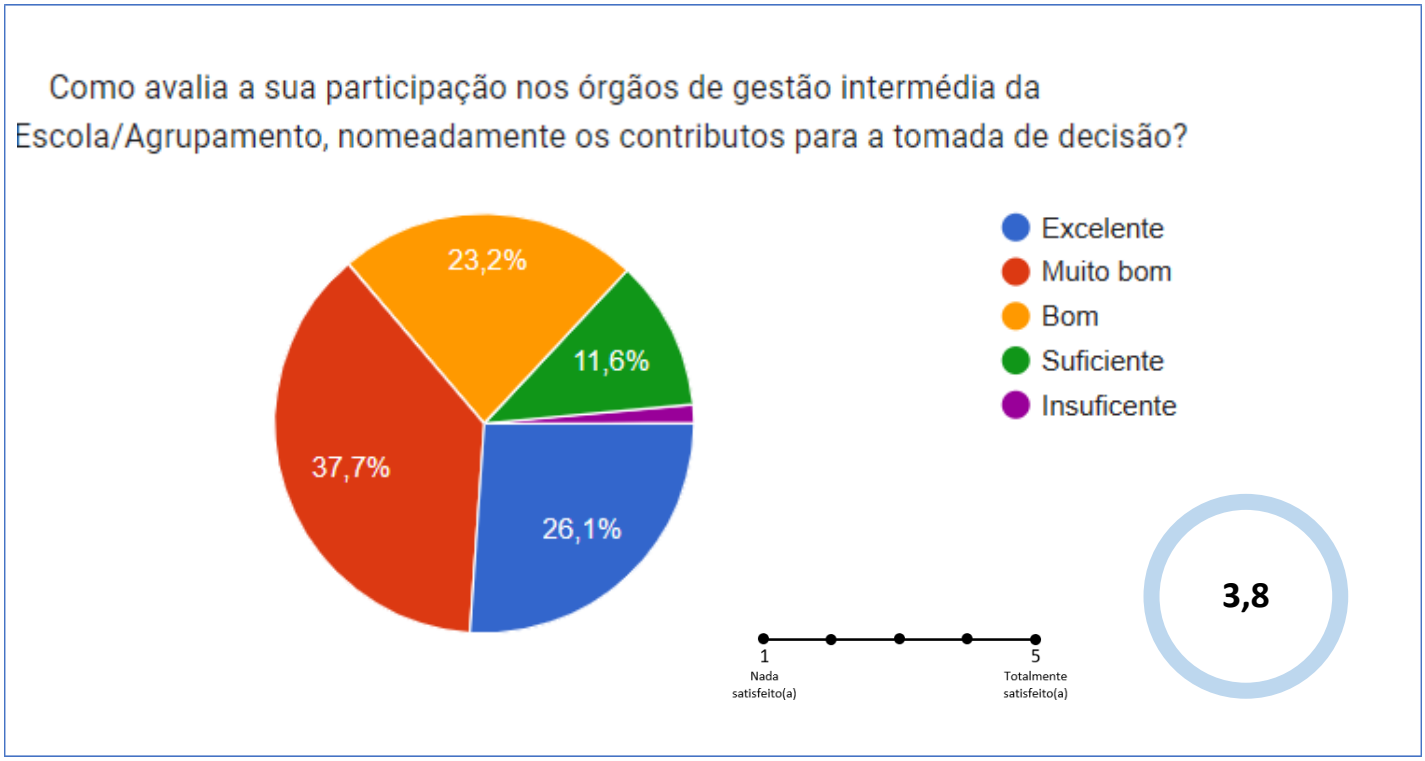
-Condições de trabalho, **com um indicador de avaliação global de 3,6;**

-Cumprimento de regras/disciplina na escola, **com um indicador de avaliação global de 3,9;**

-Funcionários são em número suficientes para responder às necessidades da escola/agrupamento, **com um indicador de avaliação global de 2,7.**

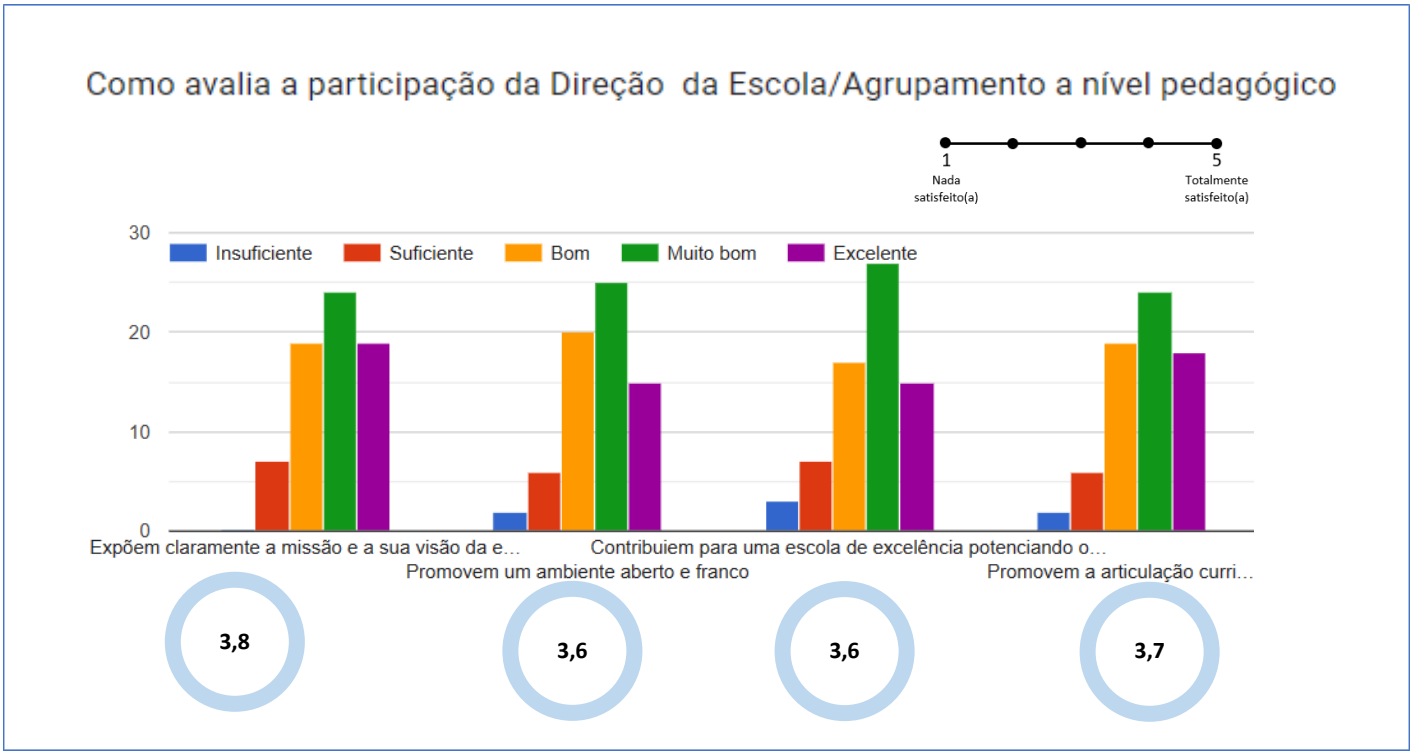


O pessoal docente e não docente fez uma avaliação bastante positiva relativamente aos serviços da Escola/Agrupamento. Constata-se uma percentagem elevada de níveis 5 "Totalmente satisfeito". As médias de satisfação dos vários serviços são todas superiores a 4.



Quanto à avaliação dos inquiridos na sua participação nos órgãos de gestão intermédia, nomeadamente os contributos para a tomada de decisão da Escola/Agrupamento, verifica-se:

Muito Bom com 26 respostas (37,7%), Excelente com 18 respostas (26,1%), Bom com 16 respostas (23,2%), Suficiente com 8 respostas (11,6%) e Insuficiente com 1 resposta (1,4%).



Quanto à participação da Direção da Escola/Agrupamento a nível pedagógico observa-se que o número de respostas mais dadas em todos os parâmetros foi o nível "Muito Bom".

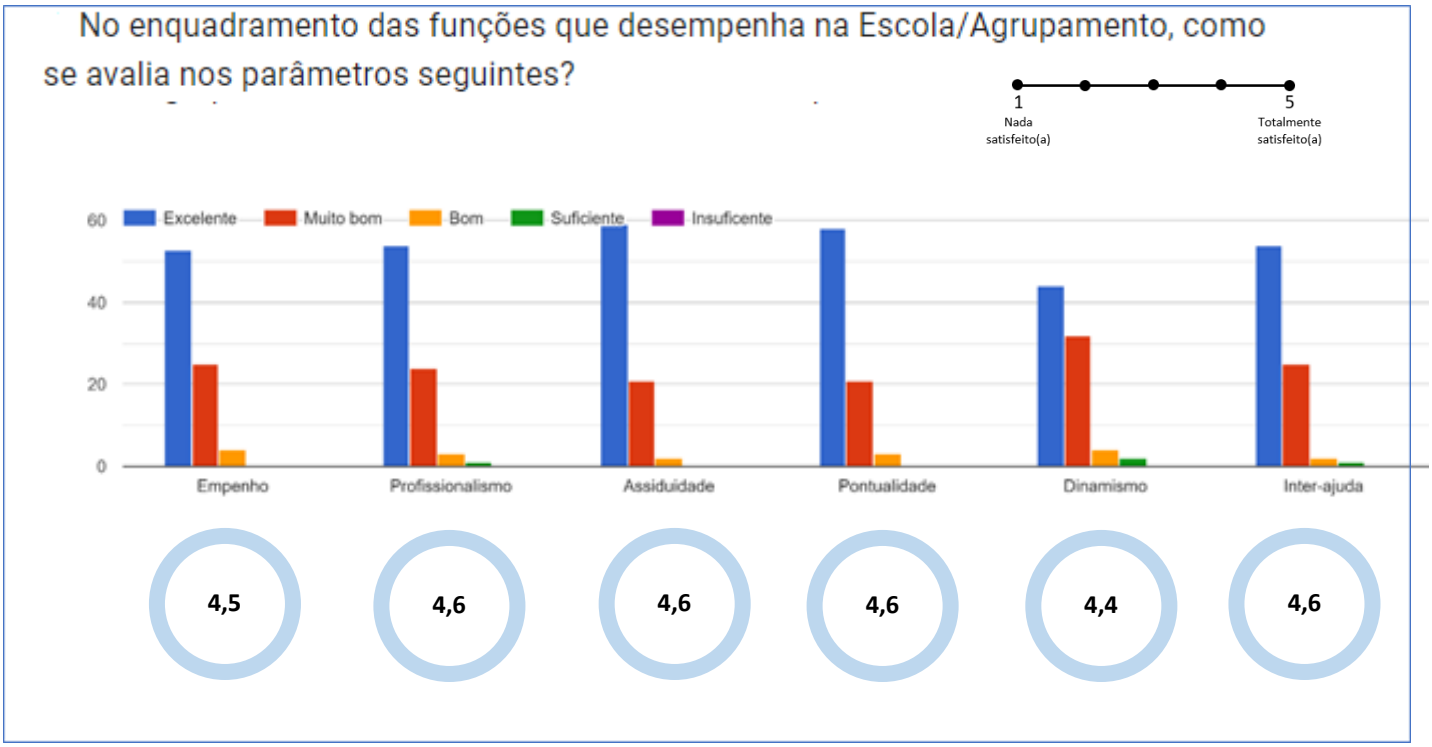
Contudo, podemos observar respostas com a menção de insuficiente nos seguintes parâmetros:

-Contribuem para uma escola de excelência potenciando o melhor de cada um- 3 respostas;

-Promovem a articulação curricular de forma a garantir resultados escolares de excelência-2 respostas;

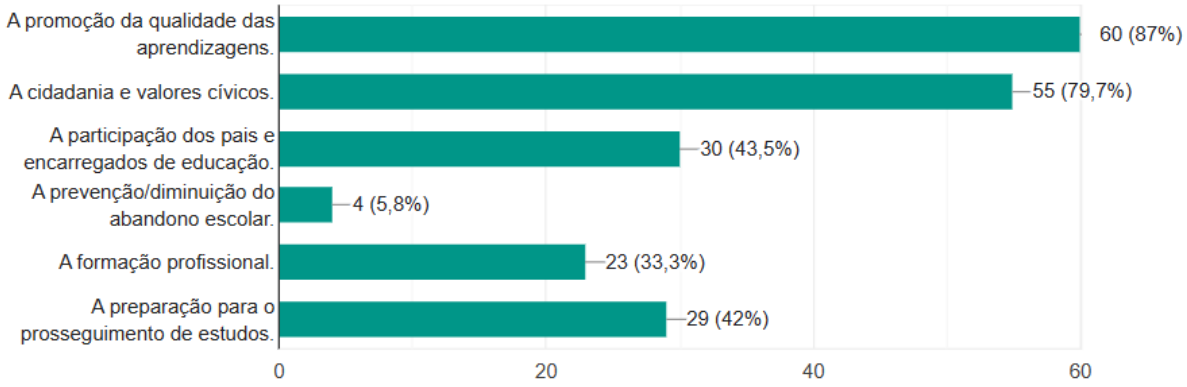
-Promovem um ambiente aberto e franco- 2 respostas

O indicador de avaliação global em todos os parâmetros foi inferior a 4.

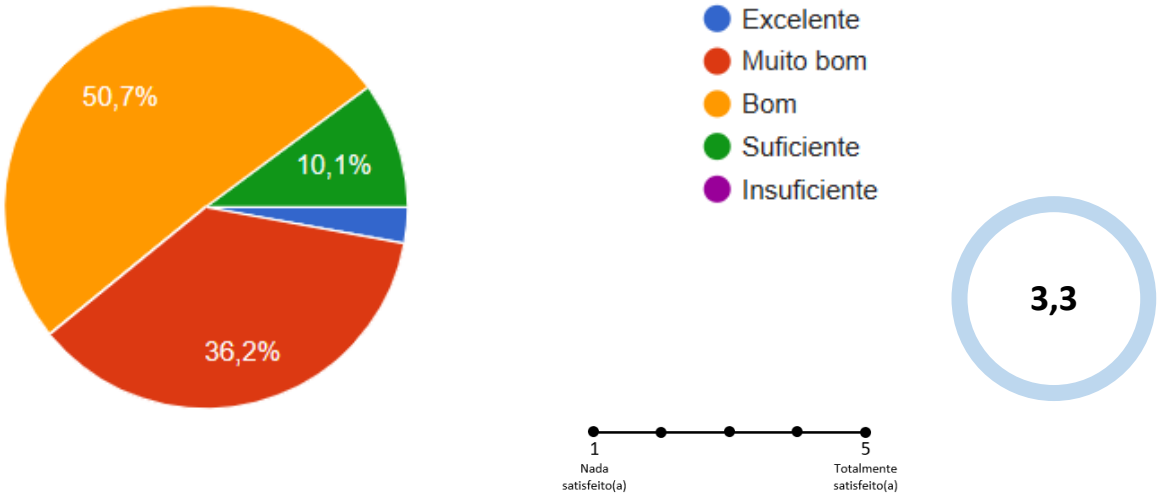


Da análise dos resultados, podemos verificar que o pessoal docente e não docente avalia-se, na sua maioria, com a menção de excelente, quanto às suas funções desempenhadas na escola/agrupamento. A média global em todos os parâmetros é superior a 4.

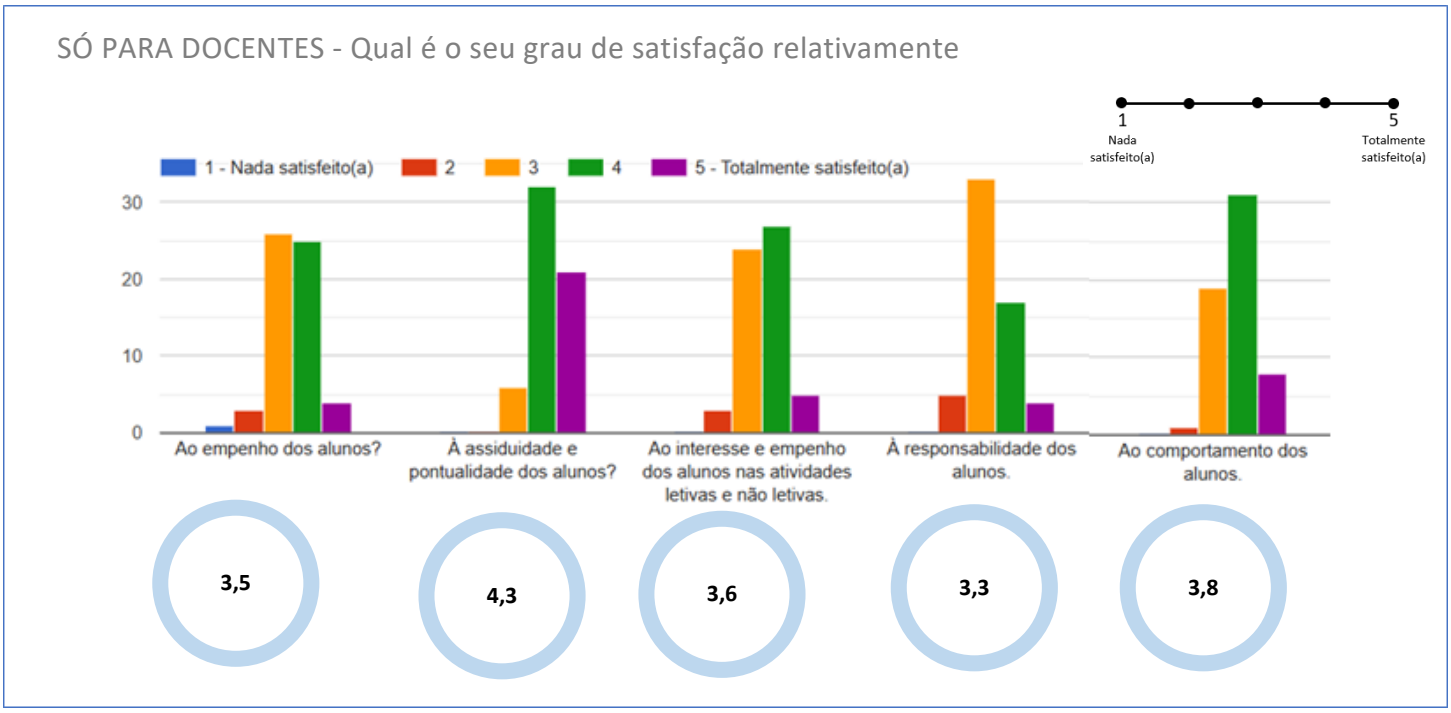
Atendendo às metas do Projeto Educativo, a intervenção da Escola/Agrupamento deverá, em sua opinião, valorizar: (assinale três itens que considere mais importantes) *



Como avalia o perfil dos alunos da Escola/Agrupamento

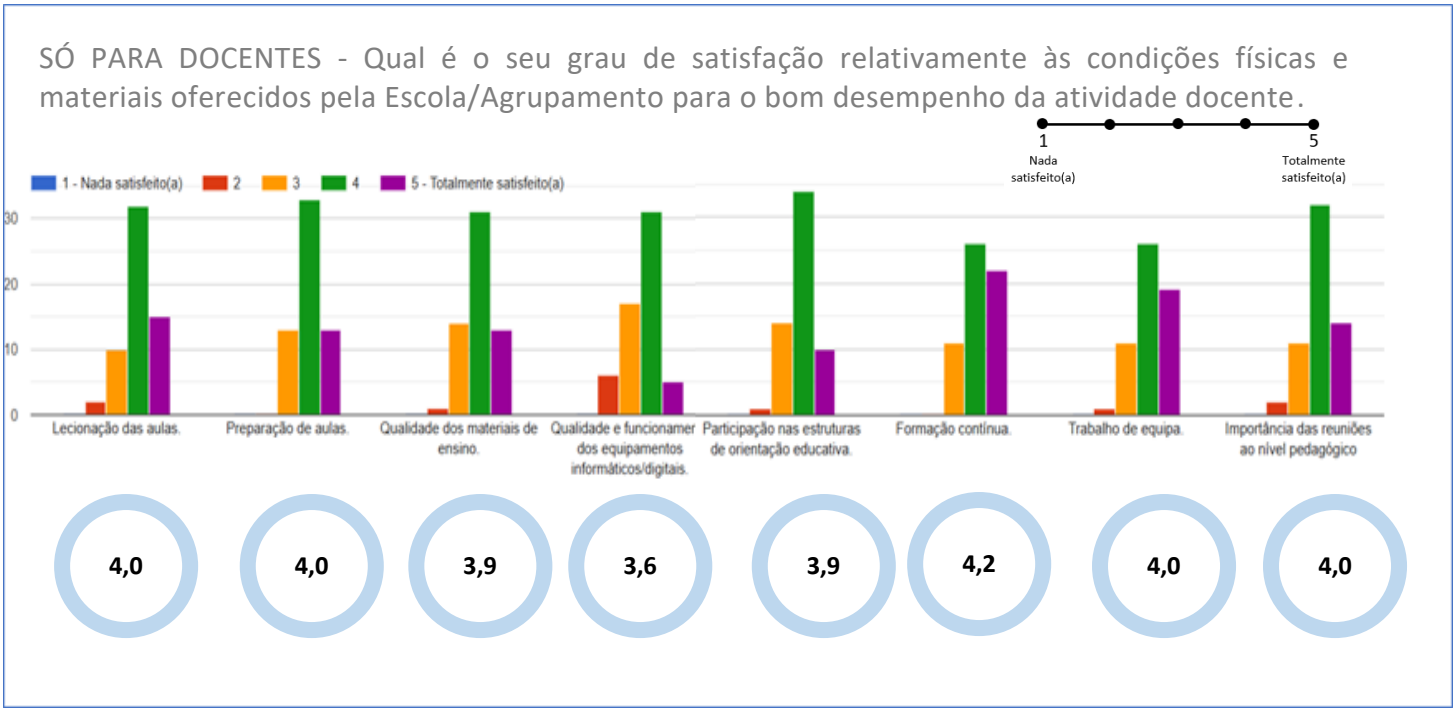


Constatamos que os docentes e os não docentes fazem uma avaliação positiva do perfil dos alunos. Os valores situam-se entre o Muito Bom (36,2%) e o Bom (50,7%).



A partir dos dados anteriores, constatamos que os docentes têm uma imagem positiva dos alunos . Os docentes consideram que os alunos são assíduos e pontuais, estando a sua maioria satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

Contudo, o empenho, o interesse, a responsabilidade e o comportamentos são parâmetros em que os professores demonstraram um grau de satiasfação inferior a 4.



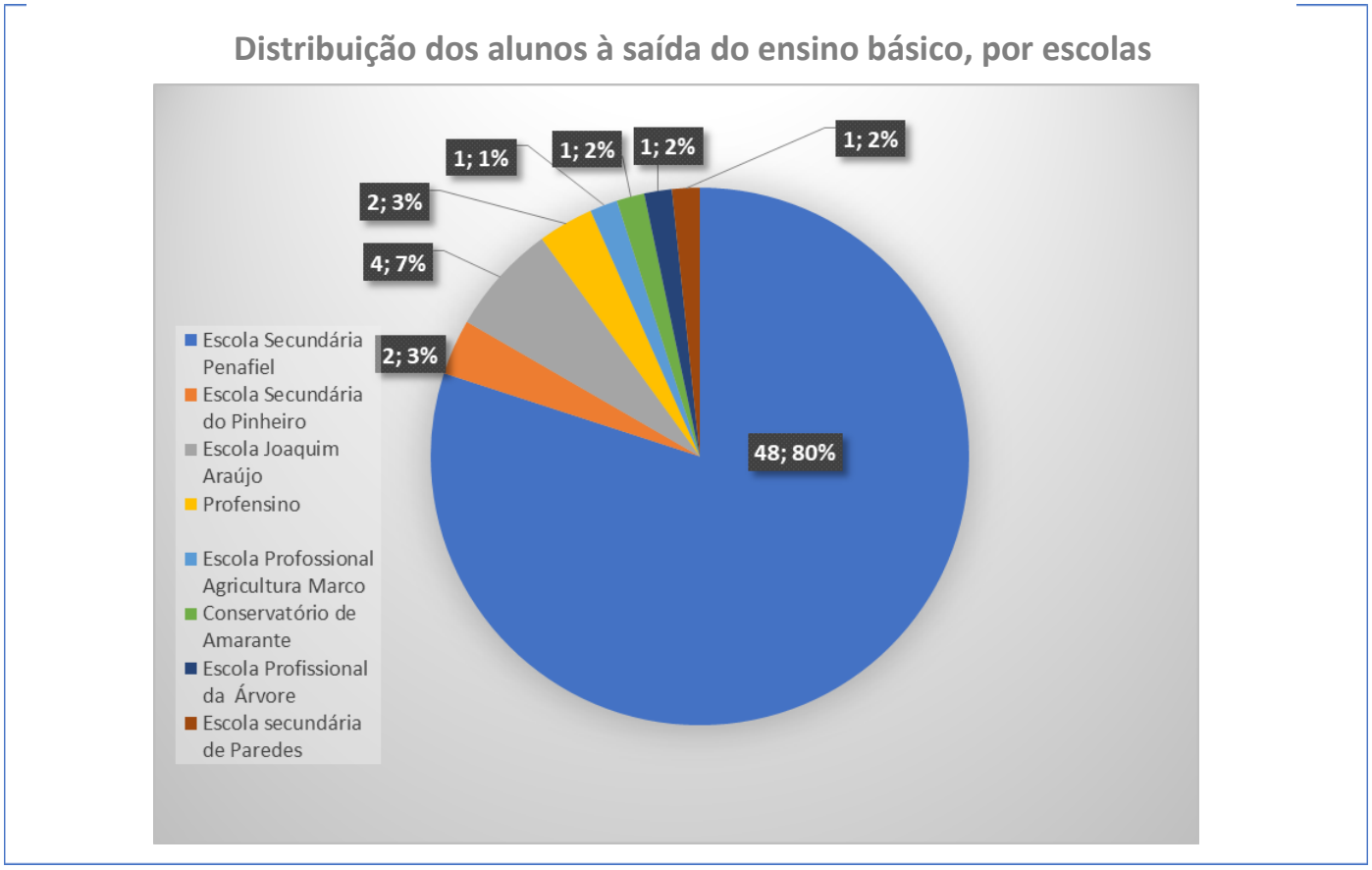
Os docentes consideram que existem condições físicas e materiais oferecidos pelo Agrupamento para o bom desempenho da atividade docente. Pode-se verificar um grau de satisfação em todos os parâmetros, pois observa-se que o nível 4 obteve um maior número de respostas. No entanto, analisando os indicadores de avaliação global, observa-se que a qualidade e funcionamento dos equipamentos informáticos/digitais apresentam um valor mais baixo, 3,6, de avaliação global.

Sugestões

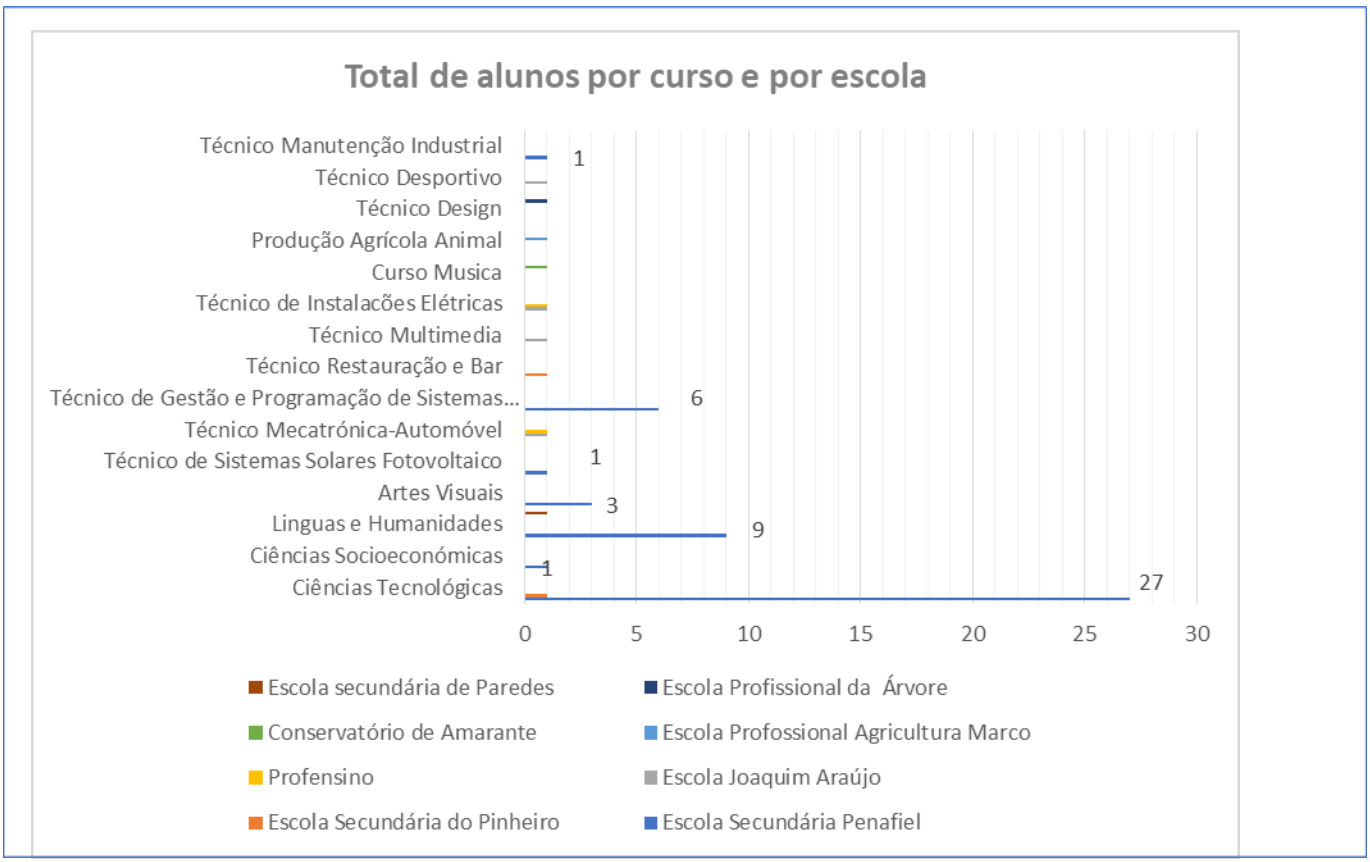
- Deveria voltar a existir um serviço de bar na sala de professores para que se possa ter algum tempo sentados no período de intervalo.
- Um horário compatível para que todos os docentes possam realizar reuniões e debates.
- Evitar entrada de crianças no pré-escolar no terceiro período.
- Promover o ciclismo e atividade física no pré-escolar.
- Nem todas as opções de resposta se adaptam às EB. Podendo, para o efeito existir um item de "Não aplicável", por exemplo no caso do Bufete, etc.

OFERTA FORMATIVA

A seguinte análise gráfica apresenta os dados **relativos à oferta formativa dos nossos alunos à saída do ensino básico** de 2022-2023.



O gráfico mostra que a maioria dos alunos que concluíram o ensino básico optou por ingressar no ensino secundário. Em 2022-2023, 80% dos alunos que concluíram o ensino básico ingressaram na Escola Secundária de Penafiel, 7% ingressaram na escola Joaquim Araújo, 3% ingressaram na Escola Secundária do Pinheiro, 3% ingressaram na Escola Profensino, 2% ingressaram na Escola Secundária de Paredes, 2% ingressaram na Escola Joaquim de Araújo, 2% ingressaram no Conservatório de Amarante e 1% na Escola de Agricultura do Marco de Canaveses.



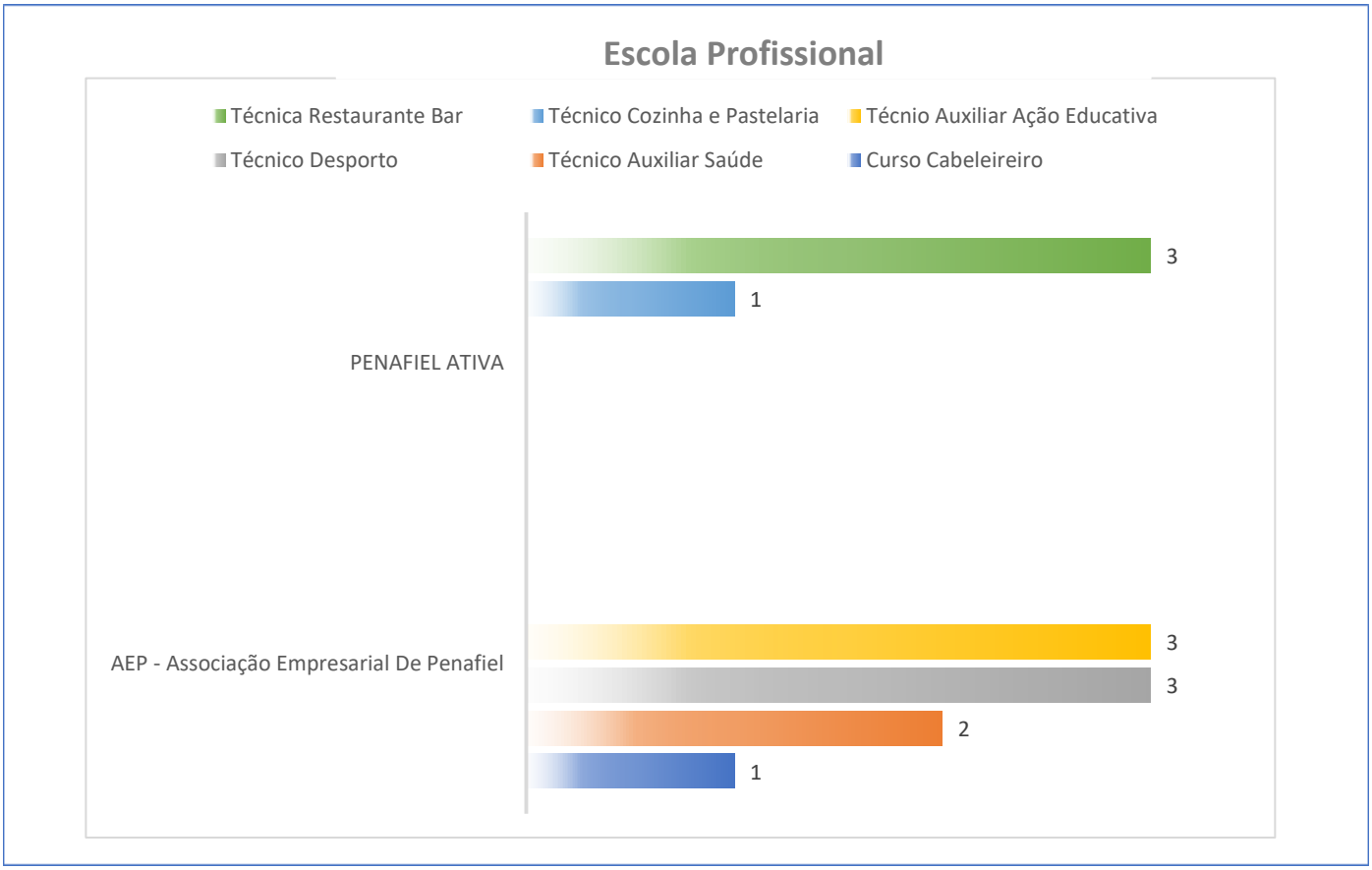
A oferta formativa dos alunos à saída do ensino básico em 2022-2023 foi a seguinte:

Secundário Geral - Cursos científico-humanísticos

- Ciências e Tecnologias: 56% dos alunos
- Línguas e Humanidades: 9% dos alunos
- Ciências socioeconómicas: 2% os alunos
- Artes Visuais: 6% dos alunos

Secundário Profissional - Cursos profissionais

- Técnico de Sistemas Solares Fotovoltaico: 2% dos alunos
- Técnico Mecatrónica-Automóvel: 2% dos alunos
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos: 13% dos alunos
- Técnico Restauração e Bar: 2% dos alunos
- Técnico Multimédia: 2% dos alunos
- Técnico de Instalações Elétricas: 3% dos alunos
- Curso Música: 2% dos alunos
- Produção Agrícola Animal: 2% dos alunos
- Técnico Design: 2% dos alunos
- Técnico Desportivo: 2% dos alunos
- Técnico Manutenção Industrial: 2% dos alunos



Formação Profissional

Verifica-se que 13 alunos ingressaram em escolas profissionais (Penafiel Ativa e Associação Empresarial de Penafiel). Distribuídos pelos seguintes cursos:

Curso Cabeleireiro: 1 aluno

Técnico Auxiliar Saúde: 2 alunos

Técnico Desporto:3 alunos

Técnico Auxiliar Ação Educativa: 3 alunos

Técnico Cozinha e Pastelaria: 1 aluno

Técnico Restaurante Bar: 3 alunos

PONTOS FORTES E PONTOS A MELHORAR

As questões cuja média de respostas foi igual ou superior a 4, foram interpretadas como pontos fortes e as questões cuja média foi inferior a 4, foram consideradas pontos fracos. Assim, na análise comparativa de pontos fracos e fortes foram tidas em conta os pontos fracos ou fortes identificados por todos os grupos de respondentes.

Alunos

Pontos Fortes

1. Relacionamento com o diretor de turma e as informações prestadas pelo mesmo.
2. Satisfação dos alunos para com os professores quanto ao empenho, exigência, à disciplina na sala de aula, à forma como resolve conflitos e à informação cedida das atividades da escola.
3. Satisfação quanto à utilização de estratégias utilizadas pelos professores.
4. A possibilidade de participar nas atividades da escola.
5. A satisfação que os alunos demonstram quanto às instalações, segurança e funcionamento da escola, as informações disponibilizadas no site, os serviços de psicóloga e orientação, a satisfação em relação às aulas de reforço e à sala de aulas, sala TIC, serviços de secretaria, reprografia, biblioteca, bufete/bar, cantina e casas de banho.

Pontos a melhorar

1. Comportamento dos colegas na sala de aula.
2. Relacionamento entre alunos, alunos e professores e alunos e os assistentes operacionais.

Encarregados de Educação/Pais

Pontos Fortes

1. A sua participação nas atividades escolares.
2. O atendimento pelo diretor de turma.
3. A sua a participação nas estruturas de orientação educativa.
4. As instalações e as condições de funcionamento da escola: a direção pedagógica, biblioteca e Pavilhão gimnodesportivo.
5. Informações prestadas pelo diretor de turma.
6. O empenho, exigência, gestão de conflitos e as estratégias utilizadas pelos professores.
7. O horário atribuído ao seu educando.
8. Aos resultados obtidos pelo seu educando.
9. Ao comportamento do seu educando.
10. 96,9% dos Pais/encarregados de educação voltariam a matricular o seu educando neste Agrupamento.

Os pontos fracos

1.Realização de atividades promovidas pela escola/Agrupamento.

2.Organização de atividades promovidas pela Associação de Pais.

3. Serviços da Escola/agrupamento: papelaria/reprografia, Bufete, refeitório e secretaria.

4. Relacionamento entre alunos7alunos, alunos/professores, alunos/diretor de turma e alunos/assistentes operacionais.

Docentes/Não docentes

Pontos fortes

1. Cortesia dos docentes para com os não docentes e vice-versa.
2. Relação entre funcionários e alunos.
3. Competência e dinâmica do(a) Chefe de Serviços.
4. Relação entre funcionários e encarregados de educação.
5. Serviços do Agrupamento.
6. Funções que desempenham na escola/agrupamento.
7. Assiduidade e pontualidade dos alunos.
8. Condições físicas e materiais oferecidos pela Escola/Agrupamento para o bom desempenho da atividade docente: lecionação das aulas, preparação das aulas, formação contínua e importância das reuniões ao nível pedagógico.

Pontos a melhorar

1. Possibilidade de participação em reuniões para debater a melhoria dos processos da Escola/Agrupamento.
2. Condições de trabalho.
3. Cumprimento de regras/disciplina na escola.
4. Número de funcionários para responder às necessidades da escola/agrupamento.
5. Participação da Direção da Escola/Agrupamento a nível pedagógico.
6. Empenho dos alunos.
7. Interesse e empenho dos alunos nas atividades letivas e não letivas.
8. Responsabilidade dos alunos.
9. Comportamento dos alunos.
10. Condições físicas e materiais oferecidos pela Escola/Agrupamento para o bom desempenho da atividade docente: qualidade dos materiais de ensino e participação nas estruturas de orientação educativa.